

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

preço 150\$00 | 0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 111 | 9 de Novembro de 2000 | edição Aveiro

Directo: Lino Vinhal | propriedade Regitroz

Política

PSD insiste na área metropolitana de Aveiro

Um ano depois de eleitos para a Assembleia da República os deputados sociais democratas pelo Círculo de Aveiro reuniram para fazer um balanço da actividade desenvolvida, num

prestar contar dos desígnios que cada um assumiu. Luís Marques Mendes considerou o balanço positivo sublinhando que os seis deputados, sem excepção, foram intervenientes na AR

e junto das populações do distrito, quantificando o trabalho apresentado por 36 requerimentos, cinco projectos de lei ou de resolução e três debates em plenário, para além de várias inter-

venções em plenário e nas comissões, considerando que «foi feito um grande esforço para que o mandato que nos foi conferido fosse cabalmente realizado»

Página 8

Gaspar Albino



Fui "arrastado" para a política

Páginas 3, 4 e 5

expert  Visite a Nossa Loja ON-LINE
www.expert.pt

email: dv@expert-aveiro.com
gr@expert-aveiro.com
ap@expert-aveiro.com
ped@expert-aveiro.com

C&O CARLOS & OLIVEIRA, LDA
Banco de Investimentos, S.A. (BIC) S.A.
Rua das Castanheiras, 14 • Espinho • 4800-125 AVEIRO
Tel. 234 300-400 • Fax 234 300-401

Um Submarino em AVEIRO.
VIDEO CLUBE

Submarino

Rua Dr. Mário Sacramento, 163 - AVEIRO
(a 100m do JUMBO)
Inscreve-te

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 • Fax 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com


HOTEL MOLICEIRO

sumário

i

Entrevista da Semana: Em terra a pensar o mar? Era o lema da empresa que o nosso entrevistado de hoje dirigiu. Foram trinta anos que esteve ligado às pescas, e aqui bem se pode aplicar o velho ditado "filho de peixe sabe nadar", porque Gaspar Albino é filho de pescador...

Dessa sua actividade marítima, sempre exercida em terra, guarda muitas alegrias, muitas preocupações e também algumas tristezas. Recorda que a empresa onde começou a trabalhar tinha apenas um barco de pesca de bacalhau — um lugre de quatro mastros — que fora um navio de transporte de passageiros entre a Europa e os Estados Unidos, comprado na Itália e depois convertido em navio de pesca. Construído na Florida, depois de vários anos de actividade piscatória um incêndio provocou o seu afundamento. O Museu Marítimo de Fidalândia mostrou interes-

se na sua compra, adquirindo-o, por ser o último navio em actividade construído na Florida. Gaspar Albino não escondia alguma emoção quando recorda «aquele navio muito lindo, muito elegante, que faz lembrar aqueles quadros de parede que tanto gostamos de ver... guardo dele a melhor memória».

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: Um ano depois de eleitos para a Assembleia da República os deputados sociais democratas pelo Círculo de Aveiro reuniram para fazer um balanço da actividade

desenvolvida, num prestar contar dos desígnios que cada um assumiu. Luís Marques Mendes considerou o balanço positivo sublinhando que os seus deputados, com excepção, «foram intervenientes na AR e junto das populações do distrito», quantificando o trabalho apresentado por 36 requerimentos, cinco projectos de lei ou de resolução e três debates em plenário, para além de várias intervenções em plenário e nas comissões, considerando que «foi feito um grande esforço para que o mandato que nos foi conferido

fosse esbaldemente realizado»

página 8

Velhos Glórias: O gostinho pelo futebol manifestou-se cedo, tal qual a maior parte dos miúdos da sua idade. Começou a jogar futebol na equipa popular de Vilar. Depois, foi aconselhado a fazer um treino no Beira Mar. Geria os destinos da equipa o famoso Anselmo Pisa. Aniceto foi e ficou. Vestiu a camisola aurinegra durante duas épocas. Pouco tempo para quem se dedicaria toda a vida ao futebol. Hoje, faria do futebol a sua profissão, mas naquele tempo não era fi-

cil viver da bola... Desta vez, contamos a história de Aniceto Rodrigues dos Santos.

página 17

Saúde: De acordo com dados apresentados no Porto, durante a reunião da Associação Portuguesa da Doença Inflamatória Intestina (APDI), a doença inflamatória do intestino (colite ulcerosa e doença de Crohn) afecta actualmente cerca de 10 mil portugueses. Esta patologia é hoje considerada a segunda doença inflamatória crónica de causa desconhecida mais frequente nos países industrializados.

página 18

ouvindo as nossas gentes

i

As mulheres estão cada vez mais independentes e os homens mais conscientes da importância que elas têm na sociedade. Hoje, muitos lugares de poder e de chefia são "comandados" por mulheres e a ideia de que a esposa deve ficar em casa a cuidar dos filhos já há muito tempo que se perdeu. Maria Zelinda Fonseca, de 56 anos, residente em Albergaria-a-Velha, é doméstica e salu-nos sobre as dificuldades de ser mulher e mãe nos dias de hoje

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS (CP): Quais são as dificuldades de ser mãe nos

nostros dias?
Zelinda Fonseca (ZF): São muitas. A partir do momento em que



a mulher decide ser mãe ela tem de ter a noção de que a sua vida irá tornar-se mais agitada e as responsabilidades serão maiores. O dia-a-dia passa a ser vivido numa constante correria. Hoje em dia, ser mãe é um acto de coragem, pois quase toda a mulher tem o seu emprego e quando chega a casa o tempo já é pouco para estar com a família.

CP: Como é que conciliam a educação

dos filhos com a vida profissional?

ZF: Com muito sacrifício e, principalmente, com muita dedicação e carinho. Eu, por exemplo, tive de tirar muitas horas do meu lazer para dedicar-me às minhas duas filhas. Quando elas eram pequenas tinha de gerir o meu tempo para lhes dar atenção e educação. Na altura eu trabalhava de tarde e o meu marido de manhã. Assim, a minha filha mais

nova ficava durante a manhã comigo e à tarde com o pai. A mais velha ficava na ama e só no fim do trabalho é que eu ia à buscar. Hoje em dia, a maior parte dos pais trabalha e os infantes ou as escolas são os locais onde a criança passa o seu tempo e onde são educadas.

CP: É muito difícil ser mulher nos dias de hoje?

ZF: Ainda é difícil, embora as mentalidades estejam mais evoluídas. A mulher está cada vez mais a ganhar terreno e autoridade no campo profissional e na sociedade. Não é de estranhar que ela ocupe cargos que antigamente pertenciam só aos homens. É uma questão de deixar de lado os preconceitos e o machismo.

CP: Os homens es-

tão mais conscientes da importância do papel das mulheres na sociedade moderna?

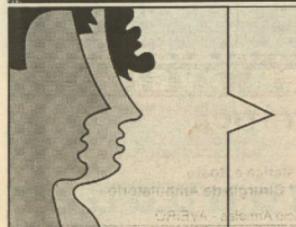
ZF: A maior parte dos homens já compreende que a mulher desempenha um papel importante não só ao nível familiar como também ao nível profissional. Ela já não está tão dependente monetariamente do marido. Quase todas as mulheres têm um curso e um emprego que lhes permite viver independentes. Os homens estão mais conscientes de que a mulher é um ser organizado e que consegue conciliar o trabalho com a vida familiar. Já não é difícil encontrar homens que partilham as tarefas domésticas. Hoje, a mulher é vista como uma pessoa e não como um objecto sujeito a todos os tipos de abusos.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 291 - 3800-256 Aveiro, E-mail: cprovincias@net.pt.
Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro. Director: Lina Vinhali. Consultor Editorial: Costa Cavalha. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paquetagem e Maquetagem: Publprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Saldanha Silva, Arménio Bejaouca. Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, 3800-256 Aveiro. E-mail: cprovincias@net.pt. Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulce Ribeiro, Lídia Cardoso, Paula Nobre, Dulcídia Rodrigues, Telefones 234428136/234428248/9, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, 3800-256 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Coimbra, Carlos Cadete, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Carmo, Manuel Paulo Dias, Maria Caçilda Marado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Viana, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Impressão Corza. Distribuição: Publprime, Campeão das Províncias (porta-a-porta). CTT. Registo: SRP sob o n.º 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: n.º 127443/98. Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.





A ARTE DE COMUNICAR

99.3

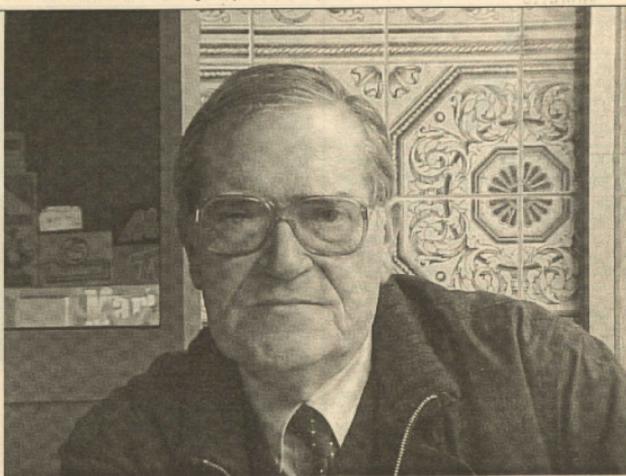
RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua João de Sousa,
20 - 3,
Tel: 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
95 D - 3, Sala B
Tel./Fax 234 386 202

A discussão partidária escamoteia a análise objectiva das coisas



"Em terra a pensar no mar" era o lema da empresa que o nosso entrevistado de hoje dirigiu. Foram trinta anos que esteve ligado às pescas, e aqui bem se pode aplicar o velho ditado "filho de peixe sabe nadar", porque Gaspar Albino é filho de pescador... Dessa sua actividade marítima, sempre exercida em terra, guarda muitas alegrias, muitas preocupações e também algumas tristezas. Recorda que a empresa onde começou a trabalhar tinha apenas um barco de pesca de bacalbau – um lugre de quatro mastros – que fora um navio de transporte de passageiros entre a Europa e os Estados Unidos, comprado na Itália e depois convertido em navio de pesca. Construído na Florida, depois de vários anos de actividade piscatória um incêndio provocou o seu afundamento. O Museu Marítimo de Filadélfia mostrou interesse na sua compra, adquirindo-o, por ser o último navio em actividade construído na Florida. Gaspar Albino não esconde alguma emoção quando recorda «aquele navio muito lindo, muito elegante, que faz lembrar aqueles quadros de parede que tanto gostamos de ver... guardo dele a melhor memória». Considera as pesca como «um jogo de azar mas um jogo onde a regras assentam sempre no trabalho e na qualidade dos bens», e diz que a experiência lhe garante que um bom mestre não é só a "geira", a sorte, da pesca, é, sobretudo a «muita capacidade de trabalho e uma acumulação de conhecimentos, para uns empíricos, mas para outros muito científicos».

Arménio Bojouco

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) – Começo pelas pescas... como analisa hoje, vários anos volvidos, a situação do sector?

Gaspar Albino (GA) – Quando comecei a trabalhar no arrasto costeiro, foi com barcos de bom nível técnico que não saíam prejudicados no cortejo com embarcações do resto da Europa. Nunca procurei aviltar o enriquecimento técnico dos barcos por causa de economias baixas, porque quando apostasse no progresso colhia dividendos. Julgo que valeu

a pena ao ponto de nós próprios, dentro da empresa, termos uma massa crítica de gente a pensar como otimizar os meios de produção e, quando os estaleiros portugueses estavam agarrados a embarcações que requeriam tripulações muito grandes e elevadíssimos consumos de combustível, nós fomos procurar na Europa soluções que apontavam para a redução drástica de tripulações para metade, e para um terço do consumo normal de combustíveis.

CP – Essas mudanças vinham sempre a implantar...

GA – Posso dizer que

foi um escândalo, na época. Foi muito difícil convencer o falecido Comandante Faria dos Santos, secretário de Estado das Pescas, a autorizar a importação de dois barcos protótipos de inovação e que permitiram a renovação da nossa frota.

CP – Já antevia as dificuldades por que as pescas viriam a posar?

GA – Uma das conclusões a que cheguei, na altura, é que Portugal viria a ser mal tratado, porque haveria necessidade de estabelecer acordos bilaterais com os países detentores de pescas, já que se perdeu a oportunidade de estabelecer

relações directas com os países que detinham os pesqueiros que nos interessavam. A Comunidade Europeia ficou com esses direitos e os interesses da CEE não eram, como não são hoje os da UE, correspondentes aos nossos.

CP – Porquê?

GA – É preciso atentar que a Europa come carne, como muito pouco peixe. Portugal é o terceiro país do mundo no consumo de peixe, no consumo directo humano. A Europa captura peixe, transforma-o em farinha e fornece-a de alimento para a criação de gado que depois, esse sim, será comercializado

para consumo. Esta é a grande diferença e é nesta diferença de interesses que Portugal sai a perder. A prova é que a nossa frota está hoje reduzida ao mínimo, com enormes dificuldades, com enorme dispersão de pesqueiros.

CP – Mas ainda há resistentes...

GA – Olhe, nunca é demais realçar o Sr. França Morte, pela sua capacidade empresarial, pelo seu espírito inovador e pela sua coragem.

CP – Como surge o sua apetência pela política?

GA – Devo confessar que a minha apetência

pela política, para além da conversa de café, da capacidade de influenciar amigos, de manifestar ideias com as quais me manifesto intimamente satisfeito, nunca foi muito grande.

CP – Não está a querer dizer-nos que foi "empurrado" para a política?

GA – Estou a querer dizer isso mesmo, ou talvez o inverso, "arrastado para a política". Quando fui vereador da Câmara na presidência de Alves Moreira (1970) foi a convite, e como me proporcionava um pelouro (Cultura) de que eu gos-

Continua no pag. seguinte

ATENÇÃO!!! JÁ ABRIU EM AVEIRO

CORPORAÇÃO DERMO-ESTÉTICA
CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

* Estética Capilar * Transplante Capilar * Medicina Estética e Rosto
* Medicina Estética Corporal * Depilação Laser * Varizes Laser * Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Von Haff, n.º 36 - 4.º - L/M - Telef. 234 385 302 - Edifício Armelas - AVEIRO

entrevista da semana [Gaspar Albino]

Continuação da pág. anterior

tava, não tive coragem de recusar. Foi ainda a convite que fiz parte da Câmara seguinte, liderada pelo Dr. Mário Gaioso. E já agora deixem-me que vos diga, quando fiz parte da Acção Nacional Popular, também foi a convite do Dr. Vale Guimarães, naquela onda da "Primavera Marcelista" onde se vislumbrava a possibilidade de uma reforma profunda da estrutura política vigente em Portugal. E não foi por acaso que no Congresso de Tomar apareci com uma pequena tese "A Formação e Dinâmica de Grupos", pois não aceitava que o fenómeno político fosse de cima para baixo, quando deveria ser exactamente o contrário. Mais recentemente apareci na Assembleia Municipal, a pedido do Prof. Celso Santos, mas sempre na qualidade de independente.

CP - E que recordações guarda da época em que passou pela Câmara?

GA - Eram tempos heróicos, em que para comprar a Enciclopédia Verbo, tinha de andar a mendigar junto do Dr. Alves Moreira que me arranjava uma pequena verba. É isto quando se tratava dum instrumento para a Biblioteca Municipal... As Câmaras tinham orçamentos limitadíssimos, tudo dependia do Poder Central em

que a Cultura era o parente pobre. Quando se queria fazer uma exposição de Artes Plásticas tínhamos de recorrer ao Salão da Associação Comercial ou ao Salão Nobre do Teatro Aveirense, porque a Câmara não tinha espaços... quando se queria editar um catálogo era um drama, até porque a ideia de metáfora não existia. Era tudo muito limitado.

CP - Nunca se filiou em qualquer Partido?

GA - Nunca gostei de estar agarrado a uma disciplina partidária e por isso nunca me filiei em nenhum partido. Sou um pouco como dizia o Dr. David Cristó, "libertário e quase anárquico".

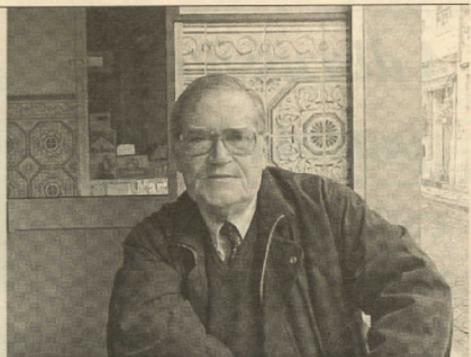
CP - Porque se aliou, então, ao CDS?

GA - Não é por maior ou menor simpatia... há uma coisa que me interessa dizer: eu não sou comunista. Sabemos que os partidos comunistas vieram sempre de partidos sociais democratas. É a história para mim contra. Não é pela prática dos partidos, porque eu hoje não sei distinguir a prática de um Partido Socialista da prática de um PSD... em termos ideológicos não há diferenças. Em política, para trabalhar com a mão direita precisa de agarrar com a esquerda. Sempre pensei assim e não há volta a dar. E atendendo às minhas raízes não posso afastar-me daquilo

que enforma historicamente a prática dos partidos democratas cristãos. O CDS é um partido que tem alguma ideologia. Já não falo da sua prática, não tenho capacidade política para o fazer, mas os princípios que estão mais próximos daquilo que intimamente penso, são os da democracia cristã, porque sou cristão e porque gosto da Democracia.

CP - Sentiu-se mais próximo do CDS de então ou do PP actual?

GA - Escusava-me de responder a isso, mas não me custa nada dizer que admirici a coragem de Gírio Pereira quando procurou irradicar as barracas de Aveiro, criando ou ajudando a criar o Bairro de Santiago, que para mim é uma aposta ganha em termos de saneamento social. Quando faço uma avaliação do trabalho realizado não posso afastar essa componente social, e não podemos esquecer que o Dr. Gírio Pereira começou por se afirmar como pessoa de esquerda e veio a ganhar projecção política no CDS, a nível da autarquia, e esse é um exemplo que não me custa nada subrescrever, porque é um exemplo salutar, em termos de prática política. Devo dizer-lhe que o Dr. Gírio me convenia mais com as lágrimas que vertia face à desgraça do que no discurso empolgado quando era vencido.



CP - Disse que foi convidado pelo Prof. Celso Santos para integrar a lista para a Assembleia Municipal... o que o levou a aceitar?

GA - O que me motivava mais, era a capacidade interventiva que se pudesse verificar na Assembleia Municipal.

CP - E reconhece essa capacidade?

GA - Devo dizer que fui um lírico. Não há. Eu julgava que aquilo era um fórum onde se pudesse discutir com mais abrangência, para resolver os problemas da terra e hoje limito-me a verificar que para além dos limites regulamentares da própria Assembleia Municipal há como que um coletor de forças que maneta, limita, reduz a intervenção a quem quer que seja.

CP - Porquê?

GA - Porque por um lado há a máquina dos partidos a funcionar e a vir à tona, partidarizando aquilo que não se deveria partidarizar. Muitas vezes há a discussão partidária a falar mais alto, escamoteando a análise objectiva das coisas que possam interessar ao desenvolvimento local, só para veicular posições, pequeninas diferenças, quando aquilo que nos une é muito mais importante do que o que nos separa.

CP - Isso é o razão de o vermos intervir pouco na Assembleia?

GA - Certamente têm reparado que só intervenho em coisas com as quais estou profundamente de acordo. Já tenho votado contra posições do Partido que me

elegu, e quando me pronuncio é para defesa daquilo em que acredito, e especialmente em coisas de cariz cultural. Só assim marco a minha posição independente.

CP - Há trinta anos no lionismo, fundador de dois clubes Lions em Aveiro o que o atrai mais no movimento?

GA - A capacidade de se criar amigos. Amigos que de forma organizada podem servir a comunidade. O lionismo é um investimento que se faz na amizade. O lionismo não deve fazer, mas deve fazer com que se faça. Também sou daqueles que defende que o lionismo, como meio agregador de amizades, poderá ser um lobby na defesa de interesses da

Continua na pág. seguinte

Gaspar Albino

A pesca como paixão
de um não pescador

Joaquim António Gaspar de Melo Albino tem 62 anos. Nasceu na freguesia da Glória, em Aveiro, é casado com a advogada Claudete Albino, tem dois filhos, a Cláudia Regina, arquitecta, e o António José, engenheiro civil. Personalidade multifacetada, o nosso entrevistado de hoje, tem uma passagem marcante por diversas áreas como as pescas, autarquias, lionismo e artes plásticas.

Cursou Direito na Universidade de Coimbra, como "voluntário", mas uma actividade profissional absorvente obrigou-o a interromper os estudos. Fundou uma das primeiras sociedades luso-marquinesas de pesca, com sede em Casablanca, aliando a actividade da empresa (Indústria de Pesca Aveirense) à construção naval, e introduziu no Arrasto Costeiro inovações tecnológicas. Promoveu a construção de dois arrastões costeiros em Bouloughe-Sur-Mer, baseado em protótipo, síntese de estudo da então Comunidade Económica Europeia, os quais, uma vez em Portugal, vieram a servir de modelo (com adaptações introduzidas pelo gabinete técnico que dirigia) para a renovação da actual frota costeira portuguesa.

Ainda no sector das pescas, e na qualidade de armador, foi director do extinto Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, presidente das Assembleias Gerais

da Mútna dos Navios Bacalhoeiros, da Copenave, da ADAPLA, da CAPA, e da Mútna dos Armadores da Pesca de Arrasto; director e presidente do Conselho Directivo da ADAPL, vogal da Direcção da Corporação das Pescas e das Conservas, e como representante do sector da pesca longínqua, integrou várias delegações portuguesas às reuniões do International Commission for the Northwest Atlantic Fisheries (hoje NAFO), e Northeast Atlantic Fisheries Commission, na Inglaterra, Esclónia, Irlanda, Canadá, Espanha e Itália.

Integrou o grupo interministerial para as negociações tendentes à integração do sector das pescas de Portugal na CEE, em Bruxelas. De personalidade vincada, recusou o convite para vice-presidente da antiga Junta Autónoma do Porto de Aveiro, depois de ser o elemento mais votado nas eleições de três dos seus elementos para a posterior escolha do seu presidente, "por não o considerar conforme à tradição democrática até então observada na JAPVA. Em 1985, alienou todas as suas participações no sector das pescas, e hoje é empresário gráfico.

De uma vasta actividade cívica, destacamos: foi vereador do pelouro da cultura em dois mandatos da Câmara Municipal de Aveiro; primeiro secretário do Conselho Municipal de Aveiro; e fundador da Associação dos Amigos do Museu de Aveiro (AMUSA).

Fundador dos Lions Clube de Aveiro e de Santa Joana Princesa, tem no currículo lionista a conquista de vários prémios, medalhas e diplomas. Foi presidente do Lions de Santa Joana Princesa no ano 1999/00; é actualmente

vice-governador do Distrito 115, e será o futuro governador deste Distrito.

Na sua actividade cultural destacam-se as componentes artística e jornalística. Como desenhador e pintor tem vasta produção disseminada em vários sectores. Foi-lhe atribuído o "Prémio José de Pinho" do Clube dos Galitos, pela sua acção no campo das artes plásticas. Ganhou o primeiro prémio de desenho do concurso municipal promovido pelo ART INSTRUCTION, do Minneapolis, Minnesota, EUA e, enquanto bolsista, ganhou o primeiro prémio de curso, e isto com apenas 18 anos. É membro fundador do grupo Aveiro-Arte, sendo o primeiro presidente da Direcção como Associação legalmente constituída.

Publicou o "Involuto" "Fernando Pessoa - interpretações", com litografias e visualizações dos heterónimos do escritor, e o livro "Formação e dinâmica de grupo". São de sua autoria várias ilustrações de livros de poesia e de contos tal como capas e design gráfico de livros de diversa índole.

Depois de tudo o que fica dito, difícil seria que não aproveitasse os seus tempos livres a escrever, a ler e a pintar, mas é no desenho e na pintura que reside um maior gozo pessoal. Na leitura a sua especial atenção vai para livros de Arte, mas as suas preferências literárias continuam a Equê de Queiroz e Fernando Pessoa. Pouco cinema vê e o que vê é no formato reduzido (TV), onde procura clássicos dando especial atenção aos filmes de Ingmar Bergman. Na Televisão apenas lhe merece interesse a informação, e os programas culturais da RTP-2.

entrevista da semana [Gaspar Albino]

Continuação da pág. anterior
comunidade.

C.P. - O lionismo estimula a solidariedade?

G.A. - Não se pode falar em lionismo sem a palavra solidariedade.

C.P. - Reconhecidos os seus méritos como artista plástico, por que não dá mais vazão à sua veia artística?

G.A. - Falta de inspiração não será, porque penso como pensava Picasso, a Arte tem 99% de inspiração e 1% de inspiração. Mas Picasso era um profissional e um grande artista. Eu não quero ser um grande artista. Gostaria de dar ao a algumas qualidades que possa ter, numa forma mais coerente. Ainda não perdi as esperanças de na parte final da minha vida me dedicar só ao desenho e à pintura. A minha actividade profissional impõe-me limitações.

C.P. - O que tem em mãos neste momento?

G.A. - Tenho quase pronta uma exposição

que é uma recorrência a duas coisas: à minha vida na pesca e a homenagem ao meu pai, ao pescador solitário que ele foi, num Dori. A exposição vai chamar-se "A última homenagem ao pescador Manuel". Todos os trabalhos vão andar à volta do tema pesca e do pescador solitário.

C.P. - Para quando a oportunidade de ver essa exposição?

G.A. - Estava para ser já em Novembro, mas não consegui tempo para terminar um último trabalho de razoáveis dimensões, mas conto no início do próximo ano poder apresentá-la na Gafanha da Nazaré, que durante muitos anos foi a capital da pesca longínqua. E gostaria que ela tivesse algum cunho itinerante, que passasse pela Póvoa de Varzim, Fuesita (no Algarve), Lavos (na Figueira da Foz) entre outros locais onde houve e ainda há alguns pescadores do bacalhau.

C.P. - Em que "ismo" das Artes Plásticas se autoclassificaria?



G.A. - É com dificuldade que me afasto do figurativo.

C.P. - Não acha que tem havido uma grande inflação na Arte? Que há "artistas" que sobrevalorizam os seus trabalhos?

G.A. - O mercado é que fala mais alto. Quem reclama determinado preço pelo seu trabalho não tem culpa nenhuma de haver alguém que o pague. Estamos num mundo em que o mercado fala muito alto.

e ainda

i

«Que não deixem criar bolsas de pobreza extrema, segregadas, sem nenhuma possibilidade de contacto com um mundo melhor».

«A luta partidária deveria ficar à porta de uma casa (Assembleia Municipal) onde se deveriam discutir os interesses da terra, e não é isso que se verifica».

«Quando me dizem que a casa do Major Pessoa não deveria ter sido comprada pela autarquia, eu digo que sim! Quando se discute o preço, eu contraponho que uma obra de arte não tem preço».

«A prova de que não há assim tantas diferenças é que muitos dos processos que vinham de Girão Pereira, seguidos por Ccho Santos, foram «agarrados» pela actual gestão camarária e estão a ser continuados».

«O Projecto Polis vem levantar uma outra questão para a Ria. Ali vai-se arranjar uma pequena frente da Ria, e temos outras frentes que têm de ser encaradas com a mesma seriedade».

«Salvou-se uma manilha de sal que se converteu em peça de Museu e para o futuro ficaremos ainda com uma ideia de como se fazia o sal».

«Garantir suporte económico para a exploração de sal da forma tradicional passa muito por processos de comercialização. Os franceses conseguiram arranjar soluções, nós ainda não».

«Sou apologista de uma ponte para S. Jacinto desde que ela não constranja a capacidade de desenvolvimento do Porto de Aveiro».

«Não percebo por que é que a população de S. Jacinto há-de ter uma vocação de eremitas».



Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL

COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
12º Ano
- Uma prova de ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região do Aveiro
Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 8811-901 Aveiro - Tel. +351 234 423945 - Fax +351 234 381406
<http://www.fedrave.pt/fece>
fece@mail.scaepac.pt

CASINO ESPINHO

S. Martinho

Abençoado com o bom sabor do FADO!

Camané
10 de Novembro

Rodrigo
&
Mafalda Arnauth
11 de Novembro



Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

Aveiro [dia-a-dia]

dia

2

Embarcação encalhou no Porto de Aveiro

Um arriado de pesca ficou preso num banco de areia junto ao Terminal Químico do Porto de Aveiro. O barco, pertencente a uma sociedade luso-marroquina, ia vazio e seguia para o estaleiro naval para ser reparado.

Não agredendo quaisquer danos físicos ou materiais, a embarcação foi desenhanchada por volta das 18 horas, com a ajuda da maré e de um reboque.

dia

3

Conferência de imprensa

Inserido no programa Aveiro Cidade Digital, decorreu, na Montra Cidade Digital, em Aveiro, uma conferência de imprensa sobre a Área de Intervenção 3 - Escola e Comunidade Educativa e Área de Intervenção 4 - Universidade e Comunidade Universitária, onde foi feita a apresentação da respectiva Semana Temática.

A escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos aptos para a Sociedade da Informação. No espectáculo musical foram interpretadas peças de Mozart, Strauss e Camille Saint-Saëns por dois músicos, Rui Rosa, em clarinete, e Roberto Erculiani, em fagote. Cesário Costa foi o maestro escolhido para orientar o concerto.

Na Área de Intervenção 3 - Escola e Comunidade Educativa - decompõe-se num conjunto de metas e objectivos tendentes à disseminação da Sociedade da Informação junto das escolas dos diversos graus de ensino, tanto ao nível de disponibilização generalizada das Tecnologias de Informação e Comunicação e de conteúdos, como ao nível da formação e sensibilização para a Sociedade de Informação.

No que concerne à Área de Intervenção 4 - Universidade e Comunidade Universitária - atinge grande importância em todo o projecto, na medida em que a comunidade universitária assume grande relevo no contexto da cidade de Aveiro.

"Social Democracia"

A Comissão Política da JSD de Oliveira do Bairro organizou uma conferência subordinada ao tema "Social Democracia" - história e fundamentos. A conferência, que se realizou no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, contou com a presença de Marques Mendes e Sebastião Dias Marques e foi presidida por Castro de Almeida.

Espectáculo musical

A Filarmónia das Beiras actuou no auditorio da Junta de Freguesia da Oliveiraira. No espectáculo musical foram interpretadas peças de Mozart, Strauss e Camille Saint-Saëns por dois músicos, Rui Rosa, em clarinete, e Roberto Erculiani, em fagote. Cesário Costa foi o maestro escolhido para orientar o concerto.

dia

4

Jornalismo aveirense mais pobre

Manuel Damião, director e proprietário do jornal "Ecos de Cacia" morreu nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Com 78 anos de idade, Manuel Damião era um jornalista de se destacava dos demais por fabricar, de forma artesanal, o jornal "Ecos de Cacia".

Visita pela autarquia ilhavense

O presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Ribau Esteves, e Juntas de Freguesia visitaram as principais obras que estão a decorrer no concelho.

Ao longo da visita, o presidente da autarquia foi dando algumas informações sobre as empreitadas em execução, cujos investimentos estão orçados em quatro milhões de contos. A Casa Gafanhos que vai ser inaugurada no próximo dia 11 é um espaço que servirá como casa-museu e que, segundo Ribau Esteves, tem como objectivo proporcionar uma habitação típica da Gafanha.

O mercado municipal, os armazéns gerais, a piscina de Vale de Ilhavo, o saneamento e a habitação social do concelho foram outros locais de visita.

O Museu Marítimo de Ilhavo, a grande obra em curso orçada num milhão de contos, foi um dos principais pontos de passagem da comitiva ilhavense.

dia

5

Exposição Canina Internacional

O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro recebeu a Primeira Exposição Canina Internacional de Aveiro. Contando com 450 inscrições - Portugal, Espanha e França - está foi a 11ª Exposição aveirense sendo, no entanto, a primeira que incluiu exemplares ao nível internacional.

O elevado número de inscritos colocou a exposição de Aveiro numa das mais participadas do país, tendo sido necessário utilizar os dois pavilhões do Parque de Feiras.

A rondar os 1.500.000\$00 de orçamento, a mostra teve a verba garantida quer com o valor pago pelos concorrentes no acto da inscrição quer com a publicidade e a entrada dos visitantes.

Durante a exposição Canina Internacional de Aveiro foram avaliados exemplares de diversas raças, divididos por grupos (num total de dez), que foram, posteriormente, avaliados por juizes de renome nacional e internacional, oriundos da Argentina, Suécia, Espanha e Portugal. A decisão final esteve a cargo de Carlos Saevich que avaliou o melhor exemplar levado ao certame aveirense, intitulado "Best in Show".

Jogos tradicionais

A Junta de Freguesia da Glória organizou o primeiro "Torneio Inter-freguesias do jogo da malha. A actividade, que se realizou no Parque Municipal de Aveiro, contou com a participação de dez freguesias: Glória, Cacia, Nariz, São Bernardo, Vera Cruz, Eixo, Aradas, Eiro, Nossa Senhora de Fátima e Esqueira.

No final do dia foram entregues os prémios aos vencedores.

dia

6

Uma aula diferente

O ex-ministro das Finanças do Governo de Cavaco Silva, Jorge Braga de Macedo, esteve presente no anfiteatro do departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, onde participou como orador numa aula inaugural de economia. "A arquitectura financeira internacional: uma perspectiva egocêntrica" foi o tema que Braga Macedo desenvolveu e apresentou a uma plateia completamente lotada.

A iniciativa foi organizada pela Secção Autónoma de Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro (SAGEI).

Cinco feridos no IPS

Uma viatura ligeira embateu contra outras duas que circulavam em sentido contrário, no IPS, junto ao nd de Talhadas (Albergaria-a-Velha). Do acidente resultaram cinco feridos que foram assistidos pelos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, os quais fizeram deslocar para o local três ambulâncias, uma viatura de desengançamento, um auto-tanque e uma viatura de apoio. Os feridos foram, posteriormente, transportados para o Hospital de Aveiro.

dia

7

Adoção em debate

O Centro Regional de Segurança Social do Centro (CRSS) organizou as Jornadas sobre Adoção. A iniciativa, que se realizou

nos Serviços Sub-Regional de Aveiro, contou com a presença de um vasto número de especialistas nacionais. O encontro pretende alertar para as situações de crianças e jovens em perigo, que sofrem mas tratos ou que foram abandonados e negligenciados pelas famílias.

dia

8

Glicínias em festa

Terminou a campanha de aniversário realizada pelo Centro Comercial Glicínias, em Aveiro. No último dia, os clientes foram convidados para beber uma taça de champagne e comer uma fatia de bolo. O dia foi marcado pelo sorteio de uma automóvel entre todos os clientes que fizeram compras no Centro Comercial Glicínias de valor igual ou superior a três mil escudos.

"Magusto Sound"

A Universidade de Aveiro (UA) deu início à suas actividades culturais, uma iniciativa que se repete há já quatro anos e que tem como principal objectivo o convívio entre os alunos, professores e funcionários e todos aqueles que queiram juntar-se à festa. O arranque das actividades foram marcadas por um "Magusto Sound", animado pelo grupo de jazz de Helena Caspurro Trio. O início do programa cultural contou ainda com a inauguração de uma exposição de pintura e escultura de vários artistas portugueses e galegos. A mostra, intitulada "Arte no Atlântico", está patente, na Livraria da UA, até ao próximo dia 28.

Joaquim Costa Batista

Electricista - Canalizador - Técnico de Gás
Montagem de Motores - Electrodomésticos**URGENTE**

- * Aprendizés
- * Auxiliares de Produção
- * Serventes Metalúrgicos

Oferecemos: Entrada Imediata

ACEITAMOS OUTRAS CANDIDATURAS

Contacto: 234 384 498 - 234 383 881 ou Telem. 965 066 954

Morada: Rua de Viseu, n.º 36 - 3800-277 AVEIRO

Aveiro

Partido Socialista agita-se em período eleitoral

Dissidências no "grupo dos 25"

«Graves divergências com actos que contrariam princípios básicos que são essência da própria candidatura» levaram ao afastamento de Agílio Abrantes, José Gonçalves e Maria Macedo do designado "Grupo dos 25" que vinha participando em vários

actos públicos associados à candidatura aos órgãos concelhios do Partido Socialista com a sigla "Um PS mais forte, Aveiro sempre em Primeiro".

Aqueles três elementos vieram agora denunciar «métodos que tornam a candidatura um processo de afirmação

individual, em que decisões estratégicas são tomadas à revelia dos apoiantes do movimento» que põem em causa a defesa dos princípios da democraticidade e da participação.

Em comunicado suscrito pelos três dissidentes é reafirmada a «divergência quan-

to à forma visual e inócuca com tem sido conduzida a actual Comissão Política Concelhia, reconhecendo que a mudança é imperiosa e de que todos têm lugar e um papel a cumprir nesse objectivo», assumindo a responsabilidade de militantes do PS que par-

ticipavam num movimento «que partilhava ideias de participação e mudança».

Entretanto o Campeão das Províncias teve acesso a uma listagem de declarações de renúncia à candidatura "Um PS mais forte, Aveiro sempre em Primeiro" treze dos

iniciais subscritores do movimento, e ainda mais cinco «cujo nome foi utilizado como apoio ao projecto/moção e indevidamente utilizado como apoiantes dessa candidatura», para além dos três subscritores da Combriga feita na Democracia Social.

Sá Chaves encabeça nova lista

O movimento "Um PS Melhor, Aveiro sempre em Primeiro" já apresentou o seu cabeça de lista, José Jorge Sá-Chaves, licenciado em Educação Física, coordenador executivo do Complexo Pedagógico Científico e Tecnológico da Universidade de Aveiro.

Sá-Chaves, nas razões da sua candidatura, afirma que «a nível local o PS vive fechado sobre si próprio, sem ligação à sociedade, em resultado de um modelo funcional que reflecte uma visão passadista de estar na política», acusando que «temos um Partido que não reúne com os militantes, que não discute os problemas concretos da nossa terra, que não consegue motivar sequer os militantes à participação nos órgãos que foram eleitos».

Numa acusação frontal à liderança de Filipe Neto Brandão, Sá-Chaves considera que «a direcção política local não se compromete com um programa de acção, não agenda

para discussão pelos órgãos próprios as questões específicas que dizem respeito a Aveiro, e não prepara no terreno a intervenção dos socialistas», para concluir que Aveiro «tem um PS sem ideias, que durante dois anos desperdiçou a oportunidade de reforçar a sua influência».

José Manuel Dias, um dos quatro "sobreviventes" do "grupo dos 25", na apresentação da candidatura de Sá-Chaves, afirmou a sua convicção de que «o futuro vai criar condições para que a nossa forma de ver a política ganhe cada vez mais consistência», acrescentando que «é inevitável que os Partidos se adaptem ao modelo de funcionamento interno que vise motivar as pessoas por questões concretas e não um militante se reduzir a votar sazonalmente». «O futuro confirmará que nós estamos na rota certa e que daremos um contributo importante à afirmação de Aveiro como cidade atractiva», concluiu.

Nogueira de Lemos entra na corrida

A oposição a Filipe Neto Brandão passou a contar com mais uma lista, esta encabeçada por Nogueira de Lemos, candidato à liderança concelhia e que tem em Nuno Barata o candidato a coordenador do secretariado.

Esta terceira candidatura apresentou-se com fortes críticas a algumas "crises" no Partido, nomeadamente em recentes posições e votações na Assembleia Municipal, que consideram inadequadas ao apoio à presidência de Alberto Souto.

Nogueira de Lemos denunciou alguns casos que considera causa de afastamento de muitos militantes «afastamento compulsivo, ostracização de militantes e exclusão de pessoas» atitudes que revela resultantes das últimas eleições para a Federação.

Nogueira de Lemos considerou que o actual presidente, Filipe Brandão, «não passou de bestial a besta» mas tomou atitudes que não mereceram concordância de um bom número de militantes.

A nova candidatura afirma que «nada tem a ver com as dissidências que ocorreram num outro movimento», não excluindo uma hipotética integração de um ou mais elementos desses dissidentes.

Projecto REI no Centro Social da Vera Cruz

Até ao próximo sábado, decorre no Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, no âmbito da Semana da Área de Intervenção 3 - Escola e Comunidade Educativa, promovida pelo Programa Aveiro Gêdo Digital, uma série de iniciativas direccionadas às crianças daquele Centro e à Comunidade em geral.

Aberta durante cinco dias, a Instituição permite a visita e participação de todos que o desejarem. Nos objectivos do Projecto REI - Rede Educacional Interactiva, está o tornar o

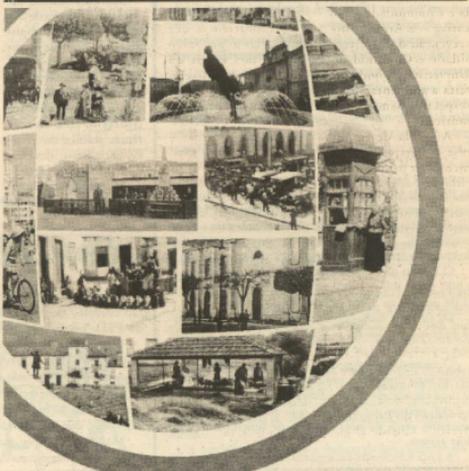
computador num elemento familiar da vivência diária da criança, de forma que esta associe a experiências motivadoras e gratificantes, proporcionando o fortalecimento das ligações da instituição com as comunidades envolventes, através de um site que disponibiliza conteúdos sobre o trabalho realizado.

Para as crianças dos 6 aos 12 anos teve ontem lugar a iniciativa "O Robot" que consistiu na operação e construção de um robot em Lego, incluindo um chip através o qual se

interligou ao computador para efectuar a sua programação.

Desenho Digital I e II foram outras iniciativas destinadas, respectivamente a crianças de 3 e 4 anos, e dos 6 aos 12, explorando o desenho aliado aos discursos informáticos disponíveis.

Hoje é a vez da apresentação do site do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, que poderá ser consultado em qualquer PC próprio ou público, tendo como público-alvo os pais e encarregados de educação.



CONSULTA GRATUITA

Alto de 2ª e 4ª Febr
das 10:00H as 13:00H e das 15:00H as 19:00H
Sábados das 10:00H as 13:00H

 **magoteca**
municipal de aveiro
na Casa Margadas de Beirões

breves Aveiro

b

10 Jahre Deutsche Einheit

No âmbito das Comemorações dos 10 anos da Unificação da Alemanha, é profícua, hoje, pelas 11 horas, na sala 2.4.15, do Departamento de Línguas e Culturas da UA, a palestra 10 Jahre Deutsche Einheit, na área de Estudos Alemães.

O orador convidado é o Dr. Buchwald, Assessor Cultural e de Imprensa da Embaixada da República Federal da Alemanha em Lisboa.

A palestra é dirigida a docentes que leccionem a área das letras e Alunos da componente de Alemão.

CERCIAV comemora 25 anos de vida

No próximo dia 16, a Cooperativa Para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados de Aveiro comemora 25 anos de vida. Ao comemorar um quarto de século de existência, a CERCIAV tem agendado um Seminário que durante os dias 16, 17 e 18 vai fazer o balanço da actividade de uma instituição que tem vindo a dar a mão aos cidadãos inadaptados e às suas famílias, oferecendo um alargado leque de respostas educativas e profissionais a cidadãos que por serem diferentes nem sempre têm as mesmas oportunidades.

Loja do Cidadão com obras em bom ritmo

O ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública, Alberto Martins, esteve de visita às obras de instalação da Loja do Cidadão em Aveiro.

Expressamente para se inteirar da evolução das obras e das condições em que vai funcionar mais este serviço público, o Ministro salientou a importância do espaço que avia "ingerido 87 serviços, oito de actividade privada e dez de serviços públicos".

"O espaço é bom e tem todas as condições de acesso" salientou, para anunciar que a inauguração deverá ocorrer nos primeiros dias de Dezembro.

A Loja do Cidadão de Aveiro terá serviços de atendimento da TV Cabo e da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, da Direcção-Geral de Registos e Notariado (Registo Automóvel e Bilhete de Identidade), Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Direcção-Geral de Viação, IDICT, um posto de atendimento do Ministério da Saúde, posto do Projecto Inovar (conjunto da PSP e da GNR), Governo Civil de Aveiro, Segurança Social, Serviços Municipalizados, Instituto de Mediação de Obras Públicas (concessão de alvarás para a construção civil). Todos os serviços e empresas estarão disponíveis na fase de arranque.

O espaço de atendimento da Loja do Cidadão é de 1.600 m² e 300 m² de área de armazenamento, e dispõe de um bar de apoio a funcionários e utentes.

"De salientar ainda que a Loja vai ter um espaço infantil para que os utentes possam tratar dos seus assuntos sem a preocupação de tomar conta das suas crianças.

O sucesso das Lojas do Cidadão já instaladas superou as mais optimistas projecções, e para Aveiro prevê-se uma capacidade de atendimento na ordem das 1.500 a 2.000 pessoas por dia, para cujo atendimento estarão presentes cerca de uma centena de funcionários, em dois turnos.

A Loja funcionará de segunda a sexta-feira, das 8.30 às 19.30 horas, aos sábados das 9.30 às 15 horas, encerrando ao sábado depois das 15 e aos domingos.

Registos e Presépios na Galeria de Arte Água Forte

Ao comemorar o primeiro aniversário, a Galeria de Arte Água Forte vai unir a efeméride à quadra natalícia que se aproxima. Para tal tem preparada uma exposição de "Registos e Presépios" que podem ser apreciadas a partir do próximo domingo e até ao final da quadra. Os interessados em visitar a mostra, podem fazê-lo de segunda-feira, das 10 às 14 horas e das 15 às 19 horas; terça-feira, das 15 às 19 horas.

Aveiro

Nas intenções dos sociais democratas

Área Metropolitana de Aveiro vai regressar à ribalta

Um ano depois de ideias para a Assembleia da República os deputados sociais democratas pelo Círculo de Aveiro reuniram para fazer um balanço da actividade desenvolvida, num prestar contar dos desígnios que cada um assumiu. Luís Marques Mendes considerou o balanço positivo sublinhando que os seus deputados, sem excepção, «foram intervenientes na AR e junto das populações do distrito», quantificando o trabalho apresentado por 36 requerimentos, cinco projectos de lei ou de resolução e três debates em plenário, para além de várias intervenções em plenário e nas comissões, considerando que «foi feito um grande esforço para o mandato que nos foi conferido fosse cabalmente realizado».

Marques Mendes recordou a proposta de criação da Área Metropolitana de Aveiro e da relocalização distrital dos serviços desconcentrados da administração central, para mais uma vez criticar «a falta de coerência política do Partido Socialista», designadamente em relação à AMA, já que este Partido tinha sido o «pai» da

ideia, classificando os argumentos utilizados como «de circunstância e não de fundo», e acusando o PS de «não fazer nem deixar fazer».

Uma das preocupações dos deputados laranja radica na falta de um Centro de Formalidade de Empresas em Aveiro, o que consideram inaceitável, face à existência dessa estrutura noutros distritos de muito menor importância económica e havendo mesmo dois na cidade do Porto.

A Gestão Integrada da Ria de Aveiro é outra das preocupações, sabendo-se que a criação de um organismo único poria fim à desresponsabilização das múltiplas entidades que têm intervenção na Ria.

A importância que o novo contexto desportivo justifica já, na opinião de Marques Mendes, a criação de um Centro de Estágio, e essa será uma das propostas a apresentar pelos sociais democratas num futuro próximo, sem esquecerem a continuação da luta por uma ligação rodoviária a Vilar Formoso com características de auto-estrada, em substituição

do actual IP5, o que já levou que fosse requerido um debate de urgência sobre o problema.

Relativamente à Área Metropolitana de Aveiro, Marques Mendes lançou o desafio para que se estimule um debate alargado sobre a questão antes de ser reapresentado à discussão na Assembleia da República, sugerindo que se crie a partir de Aveiro uma nova centralidade política, que possa contribuir para «combater a marginalização que se faz por várias formas quando projectos-lei são recusados, não agendados ou postos no fundo de uma qualquer gaveta».

Marques Mendes lembrou que a conjuntura económica tem sido favorável ao governo socialista, recordando que mantém diariamente 2,5 milhões de contos vindos da Comunidade, «que têm sido absorvidos para o desenvolvimento de outras áreas que são contempladas com a parte de leão» em detrimento da região de Aveiro.

Ribau Esteves, Presidente da Comissão Política Distrital, sublinhou que «cada vez mais as autarquias sentem uma asfixia de meios financeiros».

Referindo-se depois à gestão da Ria, Ribau Esteves recordou que há dois anos foi criada a APA com a promessa de que a gestão do domínio público marítimo "levaria uma volta", mas a verdade é que «o tempo passou, não há perspectivas e as promessas de criação de um Instituto são votadas ao abandono». O líder distrital do PSD voltou a mandar algumas firmas ao Governador Civil, acusando-o de «não se assumir como gestor de equilíbrios, quando deveria ser, de facto, zelador dos interesses de todos os aveirenses».

Ribau Esteves anunciou, para 2 de Dezembro, uma homenagem a todos aqueles que são referência do passado do Partido Social Democrata, aos seus fundadores, e muito especialmente a Francisco Sá Carneiro, numa altura em que se assinalam 20 anos sobre a sua morte.

Concelhia do PSD tomou posse

Com a presença do Presidente do Partido, Durão Barroso, tomou posse a nova Comissão Política do PSD, liderada por Maria das Dores Topete.

No acto de posse a nova Presidente salientou as responsabilidades acrescidas de uma Comissão Política do Concelho sede do Distrito e também pelo facto de ser a primeira mulher a liderar uma Comissão Política em Aveiro, referindo que «uma maior exposição não me intimida absolutamente nada».

Manifestando que constituiu uma Comissão Política coesa, interessada e responsável que quer servir o Partido e a população e Aveiro e «não regatearemos esforços para alcançar os objectivos a que nos propomos», tencionando estar atentos, ouvir toda a gente e «só depois decidirmos o que consideramos ser melhor para Aveiro. Queremos servir, servindo».

O Presidente da Distrital, Ribau Esteves, salientou que, apesar da enorme responsabilidade, «este mandato podemos e devemos fazer história, num futuro com mais vitórias, mais conquistas e maior afirmação, para «ajudar, pelo via do trabalho dentro do nosso Partido, a que Portugal e Aveiro possam ter melhores dirigentes nas Câmaras

Municipais, nas Juntas de Freguesia, no Governo da Nação, em todos os campos em que a gestão do interesse público é feita por quem é eleito com esse fim».

Ribau Esteves reconheceu que o momento, sendo difícil «é particularmente aliciente para fazer trabalho político», recomendando a «humildade para corrigir as nossas falhas para que dia-a-dia façamos a construção de um Partido mais fortes».

Durão Barroso assinalou a sua passagem por Aveiro para lançar várias críticas ao governo e manifestar a posição do PSD de «chumbar» o Orçamento de Estado.

CABELEIREIROS

N
O
V
GERAÇÃO

Fernanda Afonso

Cabeleireiro * Estética

Travessa da Rua Direita, n.º 4 - 1.º - OVO - AVEIRO - Telex 234.383.195

agenda

ag

de 10 a 15 de Novembro

▶ **dia 10** Início do IV Congresso Nacional da Federação Portuguesa de Remo, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ "Porcelana a Frio", curso orientado por Maria Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ Curso "Três Dimensões e Falso Esmalte" por Maria José Almeida, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ Noite das "Míl e uma anedotas", às 21,30 horas, no Salão da Junta de Freguesia de São Salvador de Ilhavo.

▶ Lançamento do Livro "Conto Estrelas em Ti" - antologia poética para a infância e juventude -, às 21,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

▶ **dia 11** Cursos de "Fotografia" por Pedro Sotomayor, e "Macramé", por Paula Mónica, das 15 às 17 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ Dia de São Martinho com um magusto e uma

audição, às 21 horas, pelos alunos da Escola de Música da Quinta do Picado (Aveiro).

▶ Oferta de Porco Assado e tarde de Rádio Fátima, às 15 horas, no Jardim Municipal de Ilhavo.

▶ "Torneio de Ténis Inter-Freguesias (TÉNIS-FREG) - fase de apuramento", das 9 às 18 horas no Campo de Ténis da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

▶ Campeonato Regional Natação Juniores e Seniores, na Piscina Municipal de Ilhavo.

▶ Workshops "Expressom", trabalho experimental sobre a "Palavra", orientado por Lúcia Rodrigues, às 16 horas, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

▶ Teatro com a peça "Como uma Formidável Cascata Gelada", pelo Acto - Instituto de Arte Dramática", às 22 horas, Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

▶ Concerto com os "Neptune Falls", às 23,30 horas, no Foyer do Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

▶ Noite de Karaoke, às 21,30 horas, na Sede da

Casa da Gaia, em Argoncilhe (Santa Maria da Feira). O evento, inserido na Festa de São Martinho, contará com um magusto e vinho.

▶ "Manhãs Ecológicas", no Complexo Habitacional do Balteiro, em Santa Maria da Feira.

▶ Teatro com a peça "Óculos de Sol", de Laura Ferreira, pelo grupo "Palavras Loucas Orelhas Mocas", às 21,45 horas, no Cine-Teatro de Ovar.

▶ "Tai Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, das 17,30 às 19,30 horas, no Infanatório da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 12** O grupo Folclórico de Esqueira (Aveiro) actua, pelas 15 horas, nas festas de São Martinho em Sejães (Oliveira de Frades).

▶ Feira das Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

▶ Espectáculo de dança com "Margaritas Anteporcos", pela Companhia de Dança do Porto, às 16,30 horas, no Cine-Teatro António Lamoso (Santa Maria da Feira). A coreografia está a cargo de Pedro Berdayes.

▶ **dia 13** Curso de "Artes Decorativas", por Maria Celeste Miguéis, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em Porcelana", por Elvira Gonçalves e "Arranjos Florais", por Maria do Céu Rico, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa

Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 14** Início do IV Congresso de Senologia pela Sociedade Portuguesa de Senologia, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

▶ Encerramento da ExpoAves, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

▶ O Pólo de Leitura de Esqueira (Aveiro) apresenta, das 10 às 12 horas, animação com "Biblioteca Animada" - histórias animadas, ateliers, construção de personagens e cenários de histórias, construção de brinquedos e jogos - pelo Grupo Humanitarie.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Pintura em Tela", por Teresa Pereira, das 15 às 18 horas, no Infanatório da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

▶ **dia 15** Curso de "Arte Aplicada", pela monitora Maria José Almeida, das 9,30 às 11,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo (Aveiro).

▶ "Coite e Costura" por Elizabeth Dinis, das 20,30 às 22,30 horas, no Núcleo de Arte de São Bernardo.

▶ "Biblioteca Animada", das 14,30 às 17,30 horas, no sector infantil do Pólo de Leitura de Santiago, em Aveiro.

▶ Ateliers "Ideias Vivas" com "Bordados", por Irene Polónia, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

breves Aveiro

b

Actividades culturais das quartas-feiras estão de volta!

Depois do interregno das férias de Verão, as actividades culturais da Universidade de Aveiro abertas à comunidade voltam a animar os serões e finais de tarde das quartas-feiras aveirenses. Pelo quinto ano consecutivo, a Comissão Cultural da Universidade organiza um vasto programa que inclui exposições, debates, espectáculos de música e teatro, lançamentos de livros e conferências, entre muitas outras manifestações culturais e algumas surpresas.

Hoje, pelas 18 horas, terá lugar a inauguração da exposição Arte no Atlântico; uma mostra que vai reunir, na Galeria de Exposições da Livraria da Universidade, pinturas e esculturas de artistas portugueses e galegos. Arte no Atlântico engloba um colectivo de artistas plásticos, cujo eixo comum radica no pormenor de expressão da criatividade no mar que abarca a Gália e Portugal. As obras têm as assinaturas dos artistas Mário Silva, Collette Villate, Pedro Albuquerque, Carel Verlegh, Jacqueline Moys, Chico Luena, Armando Martinez, Xosé Barreiro, Eiravella, Camilo Camafão, Xan Vieiro e Alberto Costa. A exposição vai estar aberta ao público até ao próximo dia 28.

Classe de flauta interpreta Bach

Para comemorar os 250 anos do nascimento de J. Sebastian Bach, a Classe de Flauta da Universidade de Aveiro, orientada pelos professores Işván Matuz e Angelina Rodrigues, vai dar, hoje, um concerto, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte, em início marcado para as 18 horas. A classe é composta por nove alunos que vão interpretar a integral das Sonatas para flauta e piano, de J. Sebastian Bach. A entrada é livre.

Remix-Ensemble volta à UA

Depois da sua primeira apresentação na UA, em Outubro, um novo concerto do Remix-Ensemble vai realizar-se no Departamento de Comunicação e Arte. A iniciativa destes especialistas pertence ao Porto 2001/Casa da Música, que interpretará Folk Songs (Luciano Berio), Winternacht (Hans Abrahamson), Ophelia Dances (Oliver Knussen) e Frankenstein (H. K. Grubert). O concerto é no próximo dia 24, a partir das 21,30 horas, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte. Esta orquestra de jovens músicos é dirigida pelo maestro Stefan Asbury e o concerto do dia 24 vai contar com a participação da mezzo-soprano Catarina Barr. A entrada é livre.

Em Ovar: José Fragateiro quer o PS mais unido

«Com José Fragateiro haverá a certeza da possibilidade de unir o PS sem qualquer excepção ou exclusão», afirma o grupo promotor da candidatura que tem por lema "Um PS mais unido para mais vitórias no concelho de Ovar".

Essa união será possível, no entender desta candidatura, com um PS participativo e participado, aberto aos militantes e proporcionando-lhes o acesso às reuniões e à informação, bases de um contributo para o debate de ideias.

A unidade não implica o abdicar de uma nova filosofia para a candidatura de José Fragateiro, que considera necessária a separação definitiva da figura do Presidente da Câmara da de Presidente da Comissão Política Concelhia - contribuindo assim para a transparência descejiva e urgente.

Admitindo outras candidaturas, como reforço da imagem de pujança do PS local, a candidatura de José Fragateiro quer «uma competição séria e fraterna, no respeito dos princípios defendidos pelo Partido», afirmando-se, no entanto, «livres de pensar que esta candidatura é aquela que oferece, no momento, uma maior garantia de revitalizar o PS», sublinhando o passado e o presente políticos do candidato, bem conhecidos da população de Ovar.

cartoon



Breves Aveiro

b

Grupo de Jovens de Santiago lança CD

Amanhã, pelas 21.30 horas, o Salão D. Evangelista, vai ser o palco para o lançamento de um CD composto e gravado por um grupo de jovens do Bairro de Santiago. O CD, animado pelas Florinhas do Vouga, surge inserido num programa apoiado pelo Projecto Vida. Mas a explicação do surgimento do grupo, os objetivos e outras questões serão respondidas pelos autores do CD. Respostas todas as questões, o grupo fará uma actuación com as suas músicas e danças. Do programa fazem ainda parte as actuaciones dos Flex Ability e Magna Tuna Carola.

Prova ainda de que o trabalho desenvolvido pelas Florinhas do Vouga no Bairro de Santiago abrangia vários aspectos culturais é o I Torneio Escolinhas de Futebol que proporcionará, no sábado, uma tarde desportiva.

Cara laroca: precisa-se

A "Opinion Maker" foi seleccionada pela empresa "Draw-it" para procurar no distrito de Aveiro um rosto que será front-page de uma campanha internacional a lançar exclusivamente na Internet, relativo a um serviço direcionado para agências de publicidade, fotógrafos, produtores de moda e designers. A "cara laroca" tem que ser de uma pessoa do sexo feminino, com idade compreendida entre os 17 e os 25 anos, nascida e residente no distrito de Aveiro.

As interessadas deverão contactar a "Opinion Maker" até ao final deste mês. A campanha será lançada em Janeiro de 2001.

Fundação CESDA comemora 25 anos de vida

Ao completar 25 anos de existência a Fundação CESDA tem programadas algumas iniciativas culturais. Assim, e até ao próximo dia 12, estará patente uma exposição fotográfica intitulada "Duas Viagens", da autoria de Francisco Villa-Lobos. O palco escolhido para a mostra é o Hotel Imperial e as fotografias podem ser apreciadas, todos os dias, a partir das 15 horas.

Hoje, o Auditório do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro vai receber um recital de piano e violino, com Shao Xiao Ling e Valentin Stefanov. O espectáculo tem início marcado para as 21.15 horas. A entrada é livre.

Na segunda-feira, dia 13, o deputado João Cravinho é o convidado para uma palestra subordinada ao tema "Relações entre a Sociedade Civil e o Estado". A palestra realizar-se-á na Fundação CESDA, pelas 21.30 horas.

Sessões de divulgação do Programa Operacional da Economia/Turismo

Os próximos dias 14 e 15 vão ser dedicados a uma acção de divulgação do QCAIII - POE/Turismo. A iniciativa é realizada pelo Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo em colaboração com a Região de Turismo da Rota da Luz e Direcção Geral do Turismo.

O primeiro dia dos trabalhos vai ser dedicado às sessões sectoriais de divulgação do POE/Turismo, pelas 14.30 horas, no Departamento de Mecânica da Universidade de Aveiro. No dia seguinte, também pelas 14.30, na Sede da região de Turismo da Rota da Luz, irão decorrer entrevistas personalizadas com promotores que mostrem interesse em aprofundar projectos concretos de investimento na área do turismo. Para participar nestas entrevistas, os interessados deverão fazer a sua inscrição na Região de Turismo da Rota da Luz.

Aveiro

**Estreia da 19ª Produção da Efémoro
"Guia das Estradas"**

Estreia hoje, pelas 21.45 horas, no Estaleiro Teatral, no Parque Municipal de Aveiro, a 19ª produção da Efémoro - Companhia de Teatro de Aveiro. A peça estará em cena até ao próximo dia 15, de terça a sábado, às 21.45 horas.

"Guia das Estradas", de Luís Mourão, está inserido numa aposta e política de fomentar a criação de novos textos dramáticos. Por isso, a Efémoro realizou, nos últimos anos, dois ateliers de dramaturgia coordenados pelo dramaturgo e encenador belga Daniel Simon. Estes ateliers deram lugar a projectos de edição ("Fron-

teiras - Fragmentos" e "Cenas de Amor e de Guerra") leituras-espectáculo ("Fronteiras - Fragmentos" e "Caderno de Lágrimas ou a Música das Palavras") e encenações ("Anjinhos" de Rui Zink e presente-me "Guia das Estradas" de Luís Mourão).

"Guia das Estradas"

Um corrector da Bolsa parte de férias. Uma pequena avaria faz com que esteja na borda da auto-estrada. Nunca mais sai de lá. "E pensar que existem mesmo aqueles que se levantam e vão. Aqueles que atravessam o mundo a 250

Km por hora nas franjas dos ciclones e têm como única pausa os pesados minutos de passagem do furacão. Estranha gente — ciclistas de pernas volumosas e olhos cansados e bifas de vaca entalados nos calções; pedreiros que erguem paredes de arranha-céus numa manhã, ao sol, atulhados em pó, cimento e tijolos, até que lhes caia tudo em cima da cabeça; mulheres de cem anos com sapatos de ténis, a rezar o terço durante 300 Km sem parar e a chegarem ao fim a sorrir. Será tudo a mesma gente? Não! Mas se for é só durante um instante, só durante o fazer do que fazem.

Nada mais. Só enquanto vão.

Luís Mourão nasceu em 1958. Actor, encenador, dramaturgo e professor primário, eis algumas das peças que escreveu e levou à cena: "Tem cuidado não molhes os pés"; "Os iguais e os diferentes"; "O podium"; "Um dia bem passado"; "A matine"; "A Moeda"; "O verdadeiro livro dos sonhos"; "1862 — a noite mágica"; "Pop"; "O meu pequeno pai"; "Atelier "Cenas de Amor e de Guerra".

No próximo Sábado**III Encontro de Teatro do Distrito de Aveiro**

Agendado para o próximo dia 11, no Centro Social e Cultural de Aradas, a terceira edição do Encontro de Teatro do Distrito de Aveiro tem como principais objectivos reunir todas as entidades relacionadas com o teatro no distrito - grupos de teatro, autarquias, estabelecimentos de ensino - de modo a fomentar a troca de ideias e experiências, com vista ao desenvolvimento de novos projectos e intercâmbios, garantindo uma união eficaz nesta área.

No âmbito do encontro a Associação Cultural de Aradas em parceria com a Universidade de Aveiro vão trazer a "Conversa da Treta", com os famosos Toni e Zézé. O palco para a "conversa" é o Pavilhão Aristides Hall - Campus Universitário de Aveiro.

Mas o Encontro começa de manhã, às 9.30 horas, com a recepção dos participantes e entrega da documentação. Uma hora depois começam as acções de formação que terminam na parte da tarde. Entre as acções propostas pelo Encontro estão o "Trabalho do Actor", por David Costa; "Escrita para Teatro", com Luís Mourão; "Desafios - Técnicas de Teatro de Rua", por Mário Gosta; "Iluminação de Cena - Pistas para Uma Utilização Correcta", com Vitor Correia e "Da Cenografia ao Adereço" com Sara Machado Graça.

As Inscrições são limitadas e deverão dar entrada até ao próximo dia 10. O preço da inscrição (5.000\$00) inclui documentação para a acção respectiva, almoço e bilhete para a peça.

Durante o Encontro será apresentado o projec-

to do primeiro guia dedicado ao teatro do distrito de Aveiro. Este guia surge na sequência do levantamento realizado pelo boletim em cena, que será formalmente apresentado.

"Conversa da Treta"

Dois amigos sentam-se à conversa. Um mais espertalhado, outro mais obstruído das meninges. Cada um no seu estilo, ambos são exemplos do mais bacoco e embrutecido bom senso.

Filósofos do disparate. Vão desatar uma torrente de considerações abraçadlabranças acerca de tudo e de nada, da vida, do sexo, do casamento, da homossexualidade, das linhas quentes, do dinheiro, do ensino, do futebol, da política, dos seus sucessos e insucessos pessoais.

Tudo começa por um jogo infantil e mesmo assim falhado, com que os dois pretendem ocupar o tempo. A conversa que se segue é pontuada por uma sequência de outros jogos, em que cada um vai reproduzindo os riques da menina dos telefones erráticos, da colega do emprego, da mulher e de muitas, muitos outros personagens que atravessam a sua e a nossa vida. O resultado disto é, claro, uma "Conversa da Treta", um espectáculo divertido. Dois actores que dominam, como poucos, os mecanismos do humor, dão corpo e expressão àquilo que se pretende que seja um vendaval de gargalhadas, a pontuar um texto que vai desde as raízes mais chás e populares, até ao "non-sense" absoluto.

Antero Gaspar em Angola

Considerando a co-Operação descentralizada da maior importância para o aprofundamento dos históricos laços de amizade entre os dois povos, Antero Gaspar está a cumprir um apertado calendário de encontros com autoridades da Administração Cen-

tral, Regional e Local, e ainda com estruturas e entidades empresariais, com vista a um reforço das relações bilaterais, e da prossecução de benefícios mútuos e objectivos comuns.

No próximo sábado, a comitiva participa nas comemorações do Dia

da Independência da República Popular de Angola, mas o ponto alto desta presença será no Domingo, 12, pelas 9 horas, quando se proceder ao acto de assinatura do Protocolo de Colaboração e de Cooperação entre os Municípios de Namibe e de Espinho,

que define áreas prioritárias de intervenção e intercâmbios a estabelecer pelas duas cidades, tornando realidade um processo de geminação que se prevê profícuo e intensamente cultivado, numa salutar perspectiva de aproximação das duas comunidades.

ilhavo

De novo a ligação ferroviária ao Porto de Aveiro Governo questionado por deputados do PP

Os deputados do Partido Popular, António Pinho e Paulo Torres questionaram o governo sobre «a situação em que se encontra o projecto de ligação da Linha do Norte ao Porto de Aveiro», «qual o traçado definitivo desta ligação», e «as razões que levaram a essa escolha em detrimento de outras propostas que foram apresentadas».

Mais um episódio neste já longo folclore que começa a assumir contornos de alguma polémica, quando a ligação ferroviária à Linha do Norte é, na opinião dos «populares», «unanimemente conside-

rada uma obra de enorme relevância para o desenvolvimento do Porto de Aveiro, que se traduzirá numa importante mais valia para esta unidade portuária num sector tão competitivo como este».

A posição agora tomada pelo deputado popular ilhavoense e pelo líder do Partido, vem na sequência das informações surgidas nas últimas semanas «profundamente contraditórias quanto ao traçado e ao estado em que se encontra o projecto, polémica essa em que estiveram envolvidos os mais altos dirigentes, quer das Câmaras Municipais

de Ilhavo e Aveiro, quer da Administração do Porto de Aveiro».

É sabido, como referem aqueles deputados «que esta ligação desempenhará um papel fundamental na redução dos impactos negativos junto das populações, que diariamente convivem com o tráfego intenso de veículos pesados, transportando muitas vezes produtos altamente perigosos, que constituem uma ameaça clara à segurança e à saúde pública dos habitantes daqueles que trabalham na freguesia da Gafanha da Nazaré». Numa alusão a que o processo auren-

cia perfeitamente encaminhado para uma boa solução, tudo parece voltar à estaca zero.

António Pinho e Paulo Torres, no requerimento que apresentaram na Assembleia da República, dirigido ao Ministério do Equipamento Social, dizem mesmo que «esta situação contribui, uma vez mais, para levantar sérias e preocupantes dúvidas sobre a concretização efectiva desta importante infraestrutura, há muito esperada por todas as entidades envolvidas e pelas populações vizinhas ao Porto de Aveiro».

Jorge Coelho faltou ao encontro

Previamente anunciado para se fazer acompanhar de três Secretários de Estado, a visita do Ministro Jorge Coelho acabou por não acontecer, ficando o Secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária, José Junqueiro, isolado para receber os recados e as críticas que Ribau Esteves e Alberto Souto tinham para mandar ao governo.

No âmbito da estratégia da APA estão em curso treze empreitadas, nove das quais da responsabilidade directa da Administração do Porto de Aveiro, perfazendo um investimento de cerca de três milhões de contos, percursor de um total de trinta e sete milhões de contos de investimentos a efectuar até ao ano 2006, que, segundo afirmações de Raul Martins, «irão dotar este porto da capacidade para responder aos níveis de procura presentes e futuros e atingir, o nível infra-estrutural que outros portos já têm».

O Porto de Aveiro já está, neste momento, capacitado para prestar serviços 24 horas por dia, sete dias por semana, sem aumento de preço por prestação de serviço nocturno relativamente aos efectuados durante o dia, uma importante inovação. O Presidente da Administração do Porto de Aveiro anunciou que «foi iniciada navegação nocturna no Porto de Aveiro, medida há longo tempo desejada, mas que só foi possível graças a uma excelente relação que existe entre a APA e o Capitão do Porto».

Estas duas medidas, que podem revolucionar a operacionalidade do Porto de Aveiro, na óptica de Raul Martins «são serão eficazes e darão frutos se paralelamente forem acompanhadas por iguais medidas de adaptação dos agentes económicos que utilizam o porto e que devem dar uma resposta à altura dos desafios que esta nova situação lhes coloca», alertando, no entanto, para a necessidade de tomar medidas para que «cessem as perturbações originadas por frequentes interrupções de operações portuárias

de navios em porto ou pela respectiva permanência prolongada, aguardando o início das operações que pretendem realizar por alegada carência de mão-de-obra portuária que dê satisfação à totalidade das solicitações», aludindo a uma questão laboral de que a APA não é parte nem possui capacidade de intervenção directa, mas que atinge profundamente a empresa no desenvolvimento da sua actividade principal e «a capacidade de oferta de um serviço de qualidade».

A situação que opõe as empresas de estiva ao Sindicato dos Trabalhadores Portuários de Aveiro, no período entre 1 de Janeiro e 15 de Outubro, prejudicado, por falta de pessoal, 260 navios, totalizando mais de quatro mil horas improdutivas, sem inclusão do período nocturno, e levou ainda a que um elevado número de navios, por conhecerem antecipadamente a situação não tivessem escalado o Porto de Aveiro, desviando-se para portos alternativos

Alberto Souto protagonizou um discurso demagoguado longo para salientar todas as potencialidades da zona, numa enunciação exaustiva das belezas e das carências, para se congratular pela presença do «isolado» Secretário de Estado incenivando-o a que «junto dos seus pares, no governo, defenda os interesses do Porto de Aveiro, que são os interesses de toda esta região», aproveitando para endereçar alguns «recados», e as acessibilidades rodovias e ferroviárias estiveram em primeiro plano, para que «sejam garantidas e quanto mais depressa melhor», referindo-se ao ICI (já adjudicado) e respectivos acessos, que de Ilhavo, quer de Aveiro, e ao IP5 (que deverá ser adjudicado até ao final do ano) não escondendo a inquietação e preocupação das populações de Aveiro e Viseu com o perfil dessa auto-estrada, considerando que «seria um erro histórico se essa auto-estrada viesse a ser uma espécie de atalho moderno onde se circula a 70 Km/hora, como já se ouviu dizer».

breves Aveiro

b

Presidência Aberta mostrou obras

O Presidente da edilidade, Ilhavoense acompanhado da verificação proporcionou a alguns jornalistas uma «reprise» da visita às obras no concelho dada a conferência anterior num «première» que não caiu bem e mereceu reparos.

Para silenciar um volume de obras que ultrapassa os quatro milhões de contos e num filme «de já viu», Ribau Esteves mostrou aos autarcas que acompanharam a visita a obra em desenvolvimento nas quatro freguesias do concelho, (já concluídas, em desenvolvimento e a iniciar no primeiro trimestre de 2001), e de que assumem especial relevância o Mercado em Edifício Polifuncional (650 mil contos), Museu Marítimo de Ilhavo (700 mil contos), Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré e arranjos exteriores (350 mil contos), para além de outras iniciativas como requalificação urbana em vários pontos do concelho.

A obra mais emblemática será porventura o Museu Municipal que se encontra em pleno desenvolvimento estando já partes do interior em produção o que leva Ribau Esteves a reconhecer que «há todo um conjunto de trabalhos que ainda não são visíveis, mas são fundamentais para que o Museu possa abrir e mostrar a sua maior realidade».

Admitindo a possibilidade de qualquer factor imponderável, Ribau Esteves promete que «de acordo com o previsto, no Verão do próximo ano o Museu abrirá ao público».

Piscina da Gafanha da Nazaré já abriu

Obra que proporcionou alguma polémica, designadamente pela mudança de localização que o actual executivo camarário lhe impôs, a Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré foi inaugurada no passado sábado.

Ribau Esteves recordou que esta obra teve uma decisão corajosa da nossa parte porque não fazia sentido acumular infraestruturas no centro da vila que já está excessivamente asfado e porque a Gafanha da Nazaré merecia a construção de uma boa piscina ao invés de um pequeno tanque coberto com estaca (inicialmente previsto).

A localização da piscina insere-se numa política de criação de um Parque Municipal de Desporto e Lazer e, na opinião de Ribau Esteves «esta já é uma das peças desse Parque».

Satisfeito pela materialização da obra realizada em dois anos, o presidente da edilidade considera que «os 350 mil contos aqui investidos terão uma contrapartida materializada pela utilização das piscinas».

Casa Gafanha é inaugurada sábado

No próximo sábado, dia 11, é inaugurada oficialmente a Casa Gafanha. À tarde realiza-se uma sessão solene e a festa inclui uma matança do porco, de forma tradicional, um festival de música, e encerrará com fogo de artifício.

A Casa Gafanha, foi uma conquista do executivo camarário, preservando uma casa típica da região, convertendo-a, após recuperação, num museu etnográfico, que perpetuará a memória do que de mais genuíno existe numa terra que mistura a agricultura com a pesca. Ribau Esteves, presidente da edilidade, disse que a Casa Gafanha será «uma homenagem à tradição da Gafanha da Nazaré e de todo o concelho e

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Gimnodesportivo para N.ª. S.ª. de Fátima - a grande novidade da Presidência Aberta

A Freguesia de Nossa Senhora de Fátima recebeu a 11.ª Presidência Aberta do executivo liderado por Alberto Souto. Freguesia de características rurais, afastada do perímetro urbano mas numa via de ligação à auto-estrada, sofre as consequências de ter um índice de saneamento básico. A esse propósito Alberto Souto recordou que o saneamento «tem de ser feito por capilaridade» mas como já está próximo, poderá ter uma concretização em breve, a acreditar nas promessas deixadas pelo administrador dos SMAS, António Canas, de até Dezembro de 2002 a freguesia terá uma cobertura a 99% da total desejada infraestrutura.

Na reunião pública da passada segunda-feira, a Câmara aprovou por unanimidade a abertura

do concurso público para a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo Polivalente, com capacidade para a prática de várias modalidades, dotado de uma pequena bancada, cujo custo estimado rondará os 118 mil contos. Trata-se de uma estrutura desportiva já incluída em diversos Planos de Actividade, mas que só agora tem luz verde para avançar, pelo que terá de ver verba cabimentada no Orçamento de 2001.

Foi igualmente aprovado por unanimidade a abertura do concurso para o tratamento do terreno e equipamento com mobiliário urbano no Parque de Merendas de N.ª. S.ª. de Fátima, no qual q Câmara prevê gastar cerca de 6.200 contos.

Também por unanimidade foi aprovada a abertura de concurso para

a ampliação e melhoramentos na Escola Básica de Mamodeiro, que deverá ter custos na ordem dos 18 mil contos. Foram igualmente aprovadas as aberturas de concursos para obras de conservação e beneficiação no salão polivalente de N.ª. S.ª. de Fátima (15.225 contos), execução de passeios em Aradas, no troço Rua das Leirinhas/Rua Tem. Malaguinhas de Oliveira (19.000 contos), infraestrutura de águas pluviais na zona industrial de Taboiera, na estrada municipal 583-3 (17.900 contos) e fornecimentos contínuos de pneus para os anos 2001 e 2002 (10.000 contos).

A Câmara aprovou dois protocolos de colaboração, um com o Grupo Cultural e Recreativo da Taipá, que corresponde de ao pagamento mensal de 50.000\$000, e outro

com o Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, que receberá da Câmara um apoio mensal de 100 contos.

Uma proposta de protocolo com o Centro Social e Paroquial de Eiról foi aprovada no sentido da Câmara suportar os custos de 9.500\$000/mês por cada criança que frequenta o Jardim de Infância, com fornecimento de almoço e prolongamento de horário, estando previsto que a Câmara suporte ainda os custos totais da frequência das crianças oriundas de famílias comprovadamente carenciadas que não tenham possibilidade de o fazer.

Motivo de prolongada discussão foi a proposta de novo autocarro rodoviário à auto-estrada, em Mamodeiro, que sofreria alguma contestação dos "fregueses" presentes, já que o traçado não terá

tido em conta os legítimos interesses de alguns proprietários de habitações implantadas na área da nova via. Apanhado de surpresa por algumas das situações que lhe foram apresentadas, Alberto Souto viu-se na contingência de retirar a proposta para posterior apresentação com mais profunda fundamentação.

Retirada seria também a proposta de reconversão urbanística da Praça da Póvoa do Valado, consideradas algumas observações quanto à posição do coreto ainda recentemente sujeito a obras de beneficiação custeadas por um benemérito local, e também porque a reconversão preconizada não atendia à necessidade de derrube de várias das árvores que actualmente embelezam o local.

No capítulo de sub-

sídios, a Câmara abriu os cordões à bolsa e atribuiu 1.000 contos ao Clube dos Galitos, para a realização do Congresso Nacional de Remo: 650 contos ao Grupo Cultural da Taipá, para a aquisição de um saxofone; 550 contos à Associação Desportiva de Taboiera, para a aquisição de uma carrinha; às Juntas de Freguesia de Vera Cruz (50 contos), e Eixo (300 contos); e ainda 50 contos ao Avciro-Arte, para publicação de um catálogo, e a mesma quantia ao Lions Clube de Santa Joana Princesa, para a edição de um boletim.

De salientar que a Câmara deu um passo para a regularização da situação da Fundação Eng. António Pascoal, ao aprovar a declaração de "pessoa colectiva de utilidade pública".

tema

Romance à moda antiga

Manuel dos Santos Moreira, de 78 anos, natural de Bustos (Oliveira do Bairro), e residente em Aveiro há mais de 25 anos, conversou com o nosso jornal sobre o romantismo à moda antiga. Verdadeiro apaixonado pela música, Manuel Moreira teve como companheiro fiel o seu violino que ainda serviu para fazer uma serenata a uma rapariga de quem um seu amigo gostava.

«Há 60/70 anos, quando fomos aos bailes, a nossa intenção, para além de ser o puro divertimento era, acima de tudo, arranjar uma rapariga para dançar e, mais tarde, a podermos namorar». Contudo, o objectivo nem sempre era concretizado, pois «a maior parte das vezes, a mãe acompanhava a rapariga e, por isso, a situação tornava-se mais complicada. Porém, e sempre que podíamos, lá a tirávamos para dançar, mas sempre sob o olhar atento das mães». Mais tarde, se o rapaz tivesse conseguido conquistar a atenção da rapariga, «era provável que se desenvolvesse um namoro».

Manuel Moreira era, para estas coisas do amor, um pouco Santo António Casamenteiro. Recordava-se, inclusive, de um amigo que era muito tímido. «Não se atirava às raparigas. Então, lembrei-me de uma vizinha minha que tinha também as características dele. Falei com os dois e ambos ficaram entusiasmados. Um dia fomos apanhar a espiga e eles começaram-se. Começaram a namorar e casaram.»

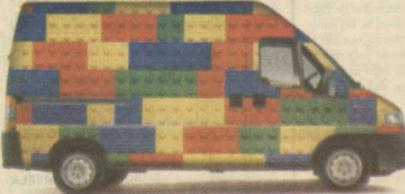
Quanto às flores que os rapazes ofereciam às raparigas como sinal do seu amor, Manuel Moreira recorda-se que «nunca fui uma pessoa de muitos ninhos para as raparigas. Sempre fui um bocadinho distante



em relação ao romantismo. Reconhecia que as atitudes dos meus amigos eram diferentes das minhas, mas cada um sabia a melhor maneira de agradar uma rapariga... Recordo-me de uma namorada que tive e, ao tentar beijá-la, ela recusou-se. Foi a minha maneira de mostrar os meus sentimentos por ela, mas afinal as coisas não correram muito bem!»

As serenatas eram uma outra maneira de chamar a atenção da rapariga, e de quase toda a vizinhança, em relação ao amor que o rapaz sentia. «Era bonito de se ver e de se ouvir. Juntava-se um grupinho de rapazes com alguma vocação para a música e lá iam todos satisfeitos da vida fazer uma serenata à porta da rapariga. Eu nunca fui serenatas às raparigas de quem gostei, mas fui convidado a participar numa. Sempre tive um dom especial para a música. Esteve nove anos em Lisboa e frequentei durante quatro anos um curso de violino. O meu colega sabia da minha paixão por este instrumento, e como estava enamorado pela rapariga, decidiu convidar-me para ir tocar à porta dela. O episódio aconteceu em Bustos e nunca mais me esqueci dele. Ele foi tão satisfeito fazer a serenata, mas, no final, a rapariga não apareceu! Enfim, uma noite tão bonita que não teve nenhum resultado...»

Boxer & Você Lda.



Por 2.001\$000*
financiação M&A
financiação M&A
financiação M&A
financiação M&A
financiação M&A
financiação M&A

Peugeot
Peugeot

Se tem um negócio sólido, pode contar com a força de Peugeot Boxer. As suas vantagens, de mercadorias, para transformações e de passageiros, oferecem o melhor em espaço, conforto e facilidade. Fácil acesso ao compartimento de carga. Tração dianteira. Volume de carga 818 de 7 a 14m³, capacidade de carga até 1575 kg. Suspensão traseira com eixo rígido, sistema de travagem com grande precisão e muito mais. **Extensão de Garantia para 100.000 km ou 4 anos, incluída no preço!**

VITOR GUIMARÃES & FILHOS, LDA.
CONSÓRCIO PEUGEOT
PEUGEOT
Sua e a nossa:
E.N. 106 Vila - Tel. 234 340 300 - Fax 234 340 301
Avenida 84 - 3811-901 AVEIRO Portugal

Boxer
PEUGEOT



ATRAVÉS DESTES PORTÕES COIMBRA MARCA A DIFERENÇA

Planeado para se tornar numa referência de qualidade e inovação em Coimbra, através do empreendimento **QUINTA DA PORTELA** os promotores imobiliários podem realizar investimentos de retorno assegurado.

A **QUINTA DA PORTELA** beneficia de uma localização ímpar, mesmo à beira do Rio Mondego, junto ao Pólo II, com fácil acesso à nova Ponte Europa pela futura Av. da Boavista e dispõe ainda de um enquadramento paisagístico de grande beleza natural.



Com um desenho urbano de reconhecida qualidade, dando particular relevo aos espaços verdes e largas avenidas, o empreendimento **QUINTA DA PORTELA** destaca-se ainda pelos seus **Condomínios Fechados**, todos com jardim e piscina.

Quem possui o talento de bem investir na Arte de Bem Viver vai certamente aproveitar as **condições especiais de venda** e colocar a **QUINTA DA PORTELA** na galeria dos negócios de sucesso garantido.

INVESTIR NA ARTE DE BEM VIVER

A.SANTO

bo classificados telefona/fax 234 648 4981 e mail cprovincias@netc.pt

tribuna do leitor



O Sal Aveirense

Temos ouvido dizer, esta semana, que a Associação de Produtores de Sal, vai começar a vender quilos de Sal Aveirense ao público em geral. Gostaríamos de deixar aqui algumas considerações:

- 1 - Alertamos em tempo, fazendo chegar o ato Associação diversa legislação adequada, que, para o Sal Aveirense ser rentável economicamente, se torna necessário a sua revalorização.
 - 2 - Esta revalorização só é possível fazendo um estudo dos seus características e se verificar a sua superioridade relativa ao sal corrente, ou estrangeiro.
 - 3 - Se isto se verificar, e julgamos que sim, existem vários disponíveis na linha da comunidade europeia para a promoção e divulgação dos produtos, desde que sejam certificados.
 - 4 - A exemplo do que se está a passar com os Ovos Moles de Aveiro, que estão em processo de certificação, o Sal Aveirense, ou antes, os Produtores do Sal Aveirense, deveriam iniciar o processo da sua certificação.
 - 5 - E isto tudo, claro está, se não lhe misturarem o sal do norte de África, ou outro.
- À Vossa inteira disposição.
Zé Lu, Confraria Gastronómica de S. Gonçalo

Conselhos práticos para combater a asma

Lúcio Lemos

A asma afecta, actualmente, mais de uma em cada dez crianças. Na maioria dos casos, os sintomas da doença agravam-se devido à presença de determinadas substâncias que os que as pessoas são alérgicas. Em 85 por cento destes casos a intolerância manifesta-se relativamente aos ácaros (bichinhos microscópicos do pó doméstico). Tomase, por isso, necessário executar um programa de redução do poeira doméstica. Este programa visa, sobretudo, o quarto de dormir, onde passamos um terço da nossa vida;

- A cama é o habitat ideal para os ácaros, devido às condições perfeitas de alimentação, temperatura e humidade. Deve ser, portanto, o principal objecto dos nossos esforços. Os colchões e os almofadados devem ser fabricados em espuma de poliéster ou látex. Os cobertores e os lençóis devem ser de fibras sintéticas. Nada de almofadas ou edredões de penas.
- A cama, os cobertores e os lençóis devem ser aspirados todos os dias e lavados regularmente;
- Retire do quarto qualquer objecto ou peça de mobiliário que não seja estritamente indispensável. Guarde os roupas noutra dependência do caso;
- Limpe diariamente o pó com um pano húmido e aspirador;
- No chão evite tapetes e alfarras. Se isso não for possível, aspire-os diariamente. Prefira sempre pavimentos laváveis (linóleo ou mosaico);
- As paredes de veneta ser lisas. Se as repintar, use uma base de látex. Os corrimãos devem ser finos, laváveis e de fibra sintética;
- Abra brevemente as janelas todos os dias para arejar o quarto;
- Evite o contacto com animais de estimação, com pêlo;
- Live-se de aparelhos de ar condicionado e/ou desumidificadores;
- Escolha aquecimento central ou radiadores eléctricos. Evite radiadores a gás ou a óleo.

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO

CERTIFICAO que, por escritura lavada em 25 de Outubro de 2000, no livro de escrituras dividas n.º 154, f.º 1, padaria a 9.º, de José Carlos, a cargo de Nobre L.º, Zé Jesus Marques Vermelho de Oliveira, João Carlos Dias Cruz e mulher Maria Helena Vieira Taveira, cadastros no registo do concelho geral, residentes no lugar de Freixo de Oliveira, concelho de Aveiro, declaram que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Imóvel, compreido por terra a mil, sita na Quinta Nova, freguesia de Oliveira, concelho de Aveiro, com a área de 900m² a confrontar do norte com Manuel da Póchia Neto, do sul com sendido, do nascente com o poente com Francisco Figueira Cruz e do ocidente com a Conservatória do Registo de Aveiro, indetificando respectivo lote nº cartog. 4868.

Que o referido prédio se encontra inscrito no matric. em nome do justicante e foi por este comprado há mais de 20 anos, cerca do ano 1970, a inocência Alves Viana e mulher Maria Natália da Silva Batista Viana, residentes em Oliveira, Aveiro, não possuindo, no entanto, título formalmente válido que comprove tal compra. Que desde que a mesma foi adquirida até a data, sempre eles justicantes usufruíram o referido prédio, ininterruptamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem a casa exclusivamente sua, adquirida do anterior proprietário, cultivando e semeando-o e dele retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades; Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e ostensiva, adquiriram sobre o mencionado prédio, o direito de propriedade por usucapição, não tendo em base do modo de aquisição, documento que lhes permitisse o seu direito de propriedade perfeita.

Esta cartoria se anota em:

Aveiro, 25 de Outubro de 2000.

A Ajudante,

Francisco José (Marília da Graça Ferreira dos Santos Mourão)

"Campeão das Províncias, n.º 111 de 9 de Novembro de 2000"

OFERECE-SE

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Curso superior de Secretariado ISLA fala correctamente Francês e Inglês, curso de computadores, com bastante experiência. Para Santa Maria da Feira e arredores.
Tele. 914 711 353

ADMITE-SE

Aprendizes para pintura manual em azulejos

Mourisca do Vouga

Contactar: Telef. 234 646 615 - Tele. 933 426 693

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VEL MARIAS E USADOS, DDU ORÇAMENTOS, VOU A CASA

Contactar:
234 552 474 / 539 238 284
Sever do Vouga

Vende-se T2 Luxo - 21.000€ - Negociável

Cond. Ninho D'Águia - Agedua.

C/novo (1 ano de uso),

acabamentos de qualidade superior. Trata o próprio.

Tele. 919 284 741 / 919 496 998

Restauraços
em
Arte Sacra
VERMOIM
OSSELA
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Telefone
256 482 339

EMPRESA CERTIFICADA EM ALBERGARIA-A-VELHA PROCURA JOVEM DINÂMICO PARA INTEGRAR O CARGO DE RESPONSÁVEL DE ARMAZÉM

Apresentação de candidatura: Metal - Ibérica, S.A.
Recursos Humanos
Zona Industrial, Apartado 63
3850 Alberga-a-Velha
Tele. 234 529 230

Requisitos: Habilitações mínimas - 11.º / 12.º ano
Conhecimentos de Informática na óptica do utilizador
Facturação - (Preferencial)
Disponibilidade para trabalho em horário extraordinário

Após recepção das candidaturas serão marcadas as entrevistas.

IMOBILIÁRIO / Vendas

T2 em Esquiã. Bom estado / 60 metros e margas. Excelentes vistas p/ás salinas. Particular. Tele. 919 985 636 ou Telef. 234 316 179

IMOBILIÁRIO / Alugueros

Alugo Gabinetes, Escritórios em conjunto ou separado p/ vários fins olivários áreas. No Bairro do Lixo, em Aveiro. Informa Tele. 965 771 990 Tele. 234 428 648

IMOBILIÁRIO / Trespasas

Restaurante a funcionar bem, perto do Fórum e da Av. Dr. Lourenço Peixoto, c/220m², esplanada. Urgente. Contactar: Tele. 919 152 374

EMPREGOS

Centro de Emprego de Aveiro, seleção: Ajudante de instalar aquec. central (18/40 anos c/4.ª classe), Aprendiz de telecomunições (18/35 anos), Cabelleiro(a) (experiência 20/55 anos); Canalizador (experiência e conhecimentos de electricidade 25/55 anos); Carpinteiros (22/45 anos c/experiência na área de aplicação de revest., e pavimentos; Chapeiros de automóveis (até 50 anos c/experiência); Colador de vidros em viaturas (9 anos); Costureiras (experiência e conhecimentos máq. corte

VENDE-SE

SEAT IBIZA 1900 TD
Dezembro de 1994.
C/Extras. Bom preço
Contactar: 933 005 552

VENDE-SE

ROVER 213 SE
1.4, 12V, de 1989 + Extras e OPEL CORSA 1000
Branco de 1990. Bom estado, bom preço
Contactar: 937 100 747
937 100 748

PRECISA-SE VENDEDORES/AS

para Mediação Imobiliária c/boas condições
Tele. 963 145 511

CAVALHEIRO

Procura companheiro. Idade até 50 anos. Assunto sério.
Tele. 964 636 021

e cose e/ou ponto corrido; Mecânico de automóveis (até 50 anos c/experiência); Operador de linha de montagem (18/40 anos, c/6.º ano); Ajudantes de Cozinha (18/40); Arquitetos (Irlandia); Atendentes de Clientes (serviço call centre) (Irlandia); Canalizadores (Irlandia); Carpinteiros (Irlandia) de Projecto (C. Civil); Chefes de turno (Ind. Holteira) (Irlandia); Condutores de locomotivas (Irlandia); Condutores/manobreadores de gruas (Irlandia); Contabilistas (Irlandia); Cozinhaeros (Irlandia); Electricistas (Irlandia).

Vocalista feminina. Urgente. P/ grupo de baile. Tele. 932 792 765 Tele. 234 791 067

Remdios emente. Part-time a partir de casa, multinacional. Urgente. Tele. 917 710 808

Procuramos pessoas com espírito de liderança na região Norte. Pessoas bem sucedidas ganham mais de 10.000 contos por ano. 917 844 482 964 354 143 mlcarismoes@gmail.telepac.pt

Senhoras: Se querem ganhar dinheiro, s/ter preocupações, s/ investimento, rodadas pelos amigos e c/excelentes rentabilidades, brindes e bônus. Contacte-me. Tele. 918 256 370

Precisa-se Cozinhaer e ajudante de cozinha c/5 experiência, para novo Snack-Bar em Aveiro. Tele. 234 384 586 (ligar das 18.30 as 20.º)

Procura-se Empregada de mesa entre os 18 e os 30 anos. Requisitos: boa educação e simpatia. Tele. 234 423 027 Tele. 914 270 240

Urgente!!! Precisa-se pintores para a construção civil. Tele. 939 643 490

DIVERSOS

Acupuntura, massagem oriental. Se sofre de reumatismo, ciática, dor crónica, alcoolismo, obesidade, dificuldades psiquicas. Tele. 917 901 005

Astrólogo, búzios e Tarot, a ciência olta ao seu alcance. Marçães. Tele. 933 476 004 Tele. 234 312 870

Vende-se atrelado-tenda. Área total 25m². Agosto 2000. 15 dias de uso. Bom preço. Tele. 966 932 064

BARCOS

Vendo, Catamaran classe New Cat 13 com 2 velas grandes e 2 estais. Palamenta completa, em bom estado. Contactar 962 751 199

cartas de um miliciano

Breve hesitação e carta de agradecimento

Henrique J. C. de Oliveira

Alto Zaza, 24 de Novembro de 1972

Depois de dois dias sem pegar na caneta para escrever aerogramas, retomo o meu diálogo conosco. Neste momento, estou com a cópia a número de um aerograma que escrevi no dia 13 de Novembro para Luanda, renovando os meus agradecimentos ao casal S. C. pelo maneio como fui por eles recebido e dando-lhes conta da minha viagem com destino ao destacamento onde agora me encontro.

Estou hesitante sobre se devo mandar-vos a cópia desse aerograma juntamente com esta missiva ou se, pelo contrário, o devo conservar comigo e inserir o seu conteúdo no começo desta carta.

A noite é longa e tempo é coisa que julgo não me faltar. Depois de uma interrupção de alguns momentos para reflectir, decidi transcrever as palavras do referido aerograma, que posso a reproduzir. Nelas dou conta, de uma maneira breve, da viagem efectuada. Depois, se me parecer indispensável, desenvolvo um pouco mais o texto para vos pôr a par, detalhadamente, de todas as actividades realizadas desde o momento em que ficámos na correspondência anterior.

13 de Novembro de 1972

Exmo Senhor Capitão S. C.

Com os meus desejos de boa saúde, venho renovar os meus agradecimentos pelos excelentes momentos passados junto de V. Ex.^a e de sua esposa.

Tal como estava previsto, saímos do Grafanil para Sanza Pombá às cinco da manhã, tendo começado os preparativos da viagem por volta das duas e meia.

Assim, não cheguei sequer a deitar-me. Apenas tive tempo de arrumar os meus coisas nos sacos que nos foram distribuídos e li e colaborar na distribuição do pessoal pelas diferentes camionetas civis de carga, em cujas caixas, cobertas por toldos de lona, vão soldados e hovers.

A viagem decorreu sem incidentes e de maneira agradável. Por um lado, a estrada de Luanda até Quimbele apresenta um tapete impecável de alcatrão, que permite viajar com relativa velocidade e sem grande tráfego; por outro, as paisagens que foram surgindo diante dos nossos olhos são de elevada beleza, quer pela exuberância da vegetação, quer pelo seu exotismo aos

olhos de quem vem da Metrópole e ainda nada conhece de Angola.

Durante toda a viagem, apenas um pequeno por menor me causou uma certa tristeza: não possuir uma câmara fotográfica para registar tudo aquilo que os meus olhos me permitiram ver com um certo êxtase. E jurei a mim mesmo que, na primeira oportunidade, comprarei uma máquina e rolos para guardar aquilo que a memória não nos permite reter definitivamente. Quem sabe se, um dia, todas as imagens que vier a registar não irão constituir um valioso documentário sobre este maravilhoso país?

Era já noite quando chegámos a Sanza Pombá. Por esta razão e também porque rolávamos quase ininterruptamente há mais de doze horas, o comandante de batalhão deu ordens para pernoitarmos aqui. Era fim de semana e, deste modo, poderíamos assistir à missa dominical antes de retormarmos a viagem.

Às oito da manhã de domingo estava já todo o pessoal na igreja a assistir à missa. Por volta dos dez horas e trinta, arrancámos directos à sede do 3.^o Companhia, em Quimbele.

No mesmo dia em que chegava a Quimbele e que mal tive tempo de conhecer, arranquei com o meu grupo de combate e uma secção de reforço, num total de quarenta e quatro homens, para o destacamento do Alto Zaza, donde vos estou a escrever neste momento.

Entre Quimbele e o destacamento não há estrada alcatrada. Tudo o que há é uma picada miserável, na qual tivemos problemas com os viaturas. Estivemos em parte do percurso atolados na lama durante cerca de duas horas. Foi sob as luzes dos faróis e dos projectores e com a ajuda de guinchos, cujos cabos prendemos a outros viaturas e a grossíssimas árvores, que conseguimos fazer passar as viaturas. Deste modo, uma distância de cerca de quarenta quilómetros levou-nos mais de cinco horas de viagem atribulada e de muitos esforços de todo o pessoal.

As instalações são precárias. Falta praticamente tudo, inclusive a electricidade. O gerador que havia foi inutilizado por uma falha durante a violenta trovoadas ocorrida há pouco mais de uma semana.

O aspecto mais agradável do destacamento é que ele fica num planalto onde o clima é idêntico ao da metrópole: calor suportável durante o dia, mas frio durante a noite, que não dispensa o uso de cobertores.

Termino o meu aerograma renovando os agradecimentos pelos bons momentos passados em Luanda na vossa companhia.

Respeitosamente me subscrevo, ...

editorial

Ecos de uma morte anunciada

Lino Vinhal

Foi esta semana a enterrar o Manuel Damião, figura ímpar do jornalismo aveirense. Não tanto pelo jornalista que foi, muito mais pelo homem dos Jornais que soube ser ao longo de uma vida comprida e cheia. Cheia de dificuldades, sobretudo. De trabalho também. De sacrifícios, de privações, de noites perdidas, de dias estafantes. Cheia de incompreensões e incertezas. Mas também de sonho, de gorra, de determinação, de persistência. De mérito. E de honra. Muito.

Era dono do Ecos de Cacia. Dono e Director. Patrão e empregado. Jornalista e compositor. Paginador e Revisor. De tudo, fazia tudo. Mesmo quando as forças lhe começaram a escassear, sobrava-lhe ânimo para não deixar morrer um Jornal que, também para ser património de família desde 1915, fazia parte da sua própria vida. Ambos, Jornal e Damião, fundiram-se de tal forma num só que, se seria difícil imaginar o Ecos sem o Damião, também não era pensável um Damião sem o seu Jornal.

Morreu. Pronto. Acabou. A última vez que o vi, estava ele, já meio descaído, à esquinha do Hotel Arcada. Meia dúzia de Jornais debaixo do braço, fazia-se encontrado com este ou aquele assinante, em busca dos tostões de que tanto precisava. Repetiu ali as suas amarguras de sempre. Mas já não trazia consigo as esperanças do costume. Sentia-se morrer. E já se deixava morrer, sem com isso se importar muito.

Morreu. Pronto. Mas dói-me a sua morte. E dói-me sobretudo porque não sei porque me dói. Não éramos íntimos, embora amigos. Não andávamos de braço dado de tertúlia em tertúlia. Mas sempre que o encontrava sentia-me por um homem de bem. Um homem solidário. Voz quase sempre engrossada pelo entusiasmo e pelo razão.

Foi num jantar de aniversário do Manuel Pirone que conheci o Manuel Damião. Gostei logo dele. Novato na profissão, ele soube estabelecer-me a mão de amigo. Ajudou a encaixar-me. Citando sempre a obra que foi fazendo, sem acrescentar nada, absolutamente nada, aos avanços técnicos de Gutemberg. Aquela oficina-museu que ele tanto conservou, é única no país. Se a deixarem morrer, o Damião morre outra vez.

CONSTRUA V
2000
AVEIRO

Após:
ACA - Associação Comercial de Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz
AAUA - Associação Académica da Universidade de Aveiro
AICCOPN - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte

Colaboração:
CMA - Câmara Municipal de Aveiro

Organização:

ECOREXFEIRAS
FEIRAS DE QUALIDADE

23 a 26 de Novembro
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

1.^a Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

Horário: - Quinta e Sexta: 19.00 - 23h00 - Sábado e Domingo: 15h00 - 23h00

www.wcorex.pt

"velhas glórias" do beira mar

O defesa Aniceto

O gostinho pelo futebol manifestou-se cedo, tal qual a maior parte dos miúdos da sua idade. Começou a jogar futebol na Equipa Popular de Vilar. Depois, foi aconselhado a fazer um treino no Beira Mar. Geria os destinos da equipa o famoso Anselmo Pisa. Aniceto foi e ficou. Vestiu a camisola aurinegra durante duas épocas. Pouco tempo para quem se dedicaria toda a vida ao futebol. Hoje, faria do futebol a sua profissão, mas naquele tempo não era fácil viver da bola...

Daniela Sousa Pinto

Aniceto Rodrigues dos Santos nasceu há 60 anos na Presa, em Aveiro. O gosto pelo futebol manifestou-se cedo e dos largos e das ruas passou para a Equipa Popular de Vilar onde fez os seus primeiros "jogos a sério". Entretanto, surge a oportunidade de alinhar no Beira Mar. Era treinador das camadas jovens de Anselmo Pisa «um grande homem e um excelente treinador». No clube aurinegro, Aniceto esteve duas épocas. Pouco tempo para quem gostava tanto de jogar à bola, mas o suficiente para se apaixonar pelo clube e viver grandes momentos de camaradagem. «Nós éra-

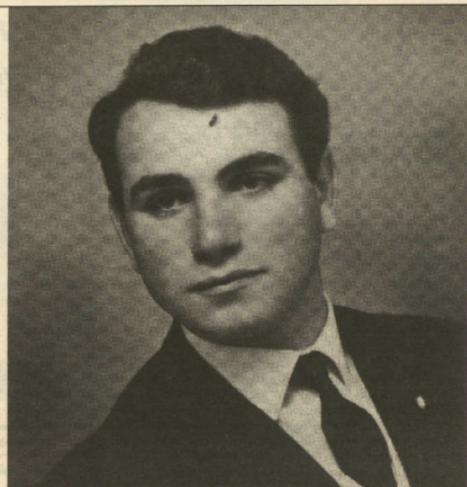
mos uns miúdos muito humildes e isso fazia de nós um grupo muito unido. A camaradagem de que tanto têm falado outros colegas meus era mesmo uma realidade. Tínhamos um balneário excelente e uma garra incrível dentro das quatro linhas. Entrávamos para ganhar e esfolávamo-nos todos para o conseguir».

«No América ou se trabalha ou então passa-se muito mal»

Passadas as duas épocas, Aniceto sai do Beira Mar para alinhar na equipa do Vista Alegre. «Deram-me emprego na Fábrica e, ao mesmo tempo, jogava na equipa. Na altura, o Vista Alegre

disputava a I Divisão Distrital, um grupo onde havia muito boas equipas, tornando o campeonato bastante competitivo. Em 1961, tive que ir para Angola, onde joguei no Futebol Clube de Cabinda. Terminado o serviço militar, voltei para Aveiro e fui jogar para o Ala Arriba e mais tarde alinhei, ainda, no Valonguense».

Entretanto, Aniceto decidiu emigrar para os Estados Unidos. Naturalmente, ainda deu uns pontapés na bola, nos clubes portugueses que com facilidade se formam naquele país. «Mas na América ou se trabalha ou então passa-se muito mal. Evidentemente, os jogos cansavam-me e eu tinha que



Aniceto Rodrigues dos Santos: «Adorei jogar futebol»

cumprir com as minhas obrigações profissionais. Acabei por deixar de jogar futebol».

«Não gosto dos comentários menos simpáticos que se ouvem nas bancadas...»

Enquanto atleta, Aniceto confessa que

fez algumas faltas. A posição de defesa, muitas vezes, a isso obriga. «Mas, de uma maneira geral, não fazíamos faltas com muita maldade. O que acontece é que éramos muito rijos, muito fortes e isso fazia com que, por vezes, fôssemos um bocado mais brutos».

Adepto do Beira Mar vai assistir aos jogos sem-

pre que possível. «Mas não fico nada nervoso. Gosto de assistir aos jogos, faço a minha análise, mas nem sequer faço comentários em voz alta. Não gosto nada daquelas discussões que os adeptos dos clubes têm uns com os outros nem dos comentários menos simpáticos que se ouvem nas bancadas...»

ora bolas



«Não posso fugir à regra: o Eusébio foi o melhor jogador português de todos os tempos!»

«Gostei de estar nos Estados Unidos, mas não há nada como a nossa terra! Depois, não há comida como a portuguesa...»

«Os nossos equipamentos eram muito bonitos, mas eram as sobras da equipa de seniores. As meias nem sempre tinham calcanhares ou dedos, mas isso não importava absolutamente nada. Se fosse preciso, até descalçávamos!»

«Não é fácil avaliar o António Sousa. É um facto que tem feito um bom trabalho em Aveiro, mas nunca o vimos à frente de outras equipas... E a verdade é que o Sousa se tem que sujeitar à equipa que o Beira Mar lhe pode oferecer».

«O Figo é um excelente jogador, o melhor da actualidade».

«Não me enervou nada a ver futebol nem vou

para o estádio para me aborrecer com as pessoas. Para isso não saía de casa!»

«O mais "malandrecos" da minha equipa era eu! Gostava de pregar umas partidas...»

«De todos os meus colegas de equipa, o Ramos era quem jogava mais futebol».

«Na América, ainda fui presidente de um clube de futebol que trouxe a Portugal para participar num campeonato».

«No meu tempo, jogava-se por amor à camisola. As questões monetárias não existiam».

«Tive treinadores que me diziam que eu tinha um pé direito fora de série».

«Em Portugal, aumentou a quantidade de futebol, mas não aumentou a qualidade. Os jogos de futebol de antigamente eram muito mais interessantes...»

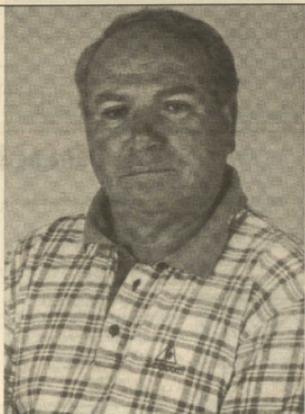
«Em média, era expulso uma ou duas vezes por época. Não era muito».

«O Beira Mar nunca soube aproveitar os jogadores da terra».

«Tenho duas filhas. A mais nova ainda me chegou a pedir uma bola de futebol, porque era a guarda-redes da equipa da escola. Mas não tive, ainda, quem me seguisse as pisadas».

«Na minha equipa jogavam o Gamelas, o Rafael, o Catarino, o Bolita, o Costra Pereira, o Cruz, o Ramos, o Drogas, o Ramiro e o Carlos Júlio».

Aniceto



Posição: defesa

Características: pé direito muito forte

breves saúde

**Mitos sobre a vacinação
assustam pais**

Embora a maioria dos pais concorde que a vacinação das crianças é "extremamente importante", persistem ainda determinados mitos que impedem a imunização de toda a população infantil. Num estudo que envolveu 1600 pais, descobriu-se que um em cada quatro acreditava que o sistema imunitário do seu filho podia tornar-se mais vulnerável como resultado de muitas imunizações. De acordo com os especialistas, noções erradas como estas podem contribuir para que os pais não cumpram o programa de vacinação completo.

**Alto teor de gordura não está
associado ao cancro da mama**

Seguir uma dieta de alto teor de gordura não aumenta a produção de hormonas associadas ao risco do cancro da mama. Os especialistas compararam os níveis de estrogénio, em cerca de 400 mulheres e relacionaram-nos com a proporção de calorias das suas dietas com teor de gordura e descobriram que, contrariamente ao que se julgava, as mulheres que consumiam uma dieta rica em gordura apresentavam níveis de estrogénio mais reduzidos do que as doentes que seguem uma dieta mais equilibrada.

**Indicador facilita diagnóstico
do cancro do pulmão**

Uma nova técnica poderá permitir aos especialistas diagnosticar o cancro do pulmão com o auxílio de um simples teste sanguíneo. Segundo os responsáveis pela investigação, o indicador que pode levar à detecção da doença está localizado na massa óssea, e pode também ser útil na escolha da terapêutica a utilizar.

saúde

**Doença inflamatória do intestino
atinge 10 mil portugueses**

De acordo com dados apresentados no Porto, durante a reunião da Associação Portuguesa da Doença Inflamatória Intestinal (APDI), a doença inflamatória do intestino (colite ulcerosa e doença de Crohn) afecta actualmente cerca de 10 mil portugueses. Esta patologia é hoje considerada a segunda doença inflamatória crónica de causa desco-

nhecida mais frequente nos países industrializados.

As dores abdominais que atacam os doentes são muitas vezes confundidas com as de uma apendicite aguda e não é raro que o seu diagnóstico seja feito apenas nas salas de urgência de um hospital.

Considerada não contagiosa, esta doença atinge principalmente a parte terminal do

intestino delgado mas pode afectar qualquer região do aparelho digestivo. A diarreia, por vezes com sangue, é uma das manifestações clínicas da doença assim como a perda de apetite ou o emagrecimento.

Para os especialistas, o essencial é ter em vindo a verificar no número de doentes que sofrem da patologia, no início do século

XX, está directamente ligado com a mudança dos factores ambientais, o tipo de alimentação e os estilos de vida adoptados. Actualmente, estima-se que um milhão de europeus sofrem da doença inflamatória do intestino.

O grande drama desta patologia é facto de ainda não existir cura, sendo que em muitos casos

os doentes recorrem à cirurgia por forma a resolver complicações graves provocadas por obstrução intestinal, perfurações ou hemorragias.

A doença surge usualmente durante a juventude, durante a idade activa. Os doentes podem, no entanto, levar uma vida normal desde que tomem a devida medicação que, actualmente em Portugal, ainda

não é alvo de grandes apoios estatais.

A Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino (APDI) - Colite Ulcerosa e Doença de Crohn foi fundada em 1994 e conta actualmente com cerca de 450 associados. Apoiar os doentes e prestar informação sobre estas patologias são os dois grandes objectivos da associação.

curiosidades

Por que motivo os adolescentes gostam do risco?

Os adolescentes têm consciência dos perigos nas proezas e aventuras de toda a gente, menos nas deles próprios. Na opinião de alguns psicólogos, os adolescentes acreditam que "as coisas más só acontecem aos outros". Falta de experiência, pensamento positivo e a necessidade de se afirmar e experimentar os seus próprios limites fazem o adolescente ignorar, pelo menos momentaneamente, os perigos inerentes a muitas actividades a que voluntariamente se entrega. Correr riscos esteve desde sempre associado aos ritos de passagem que iniciam o adolescente no mundo dos adultos. Nem todos os ritos são perigosos: obter a carta de condução ou entrar na universidade ajudam a provar que o adolescente está apto a assumir responsabilidades da idade adulta.

de A a Z

Ileite

É a inflamação do lico, a parte inferior do intestino delgado. Os sintomas da doença incluem dores abdominais, muitas vezes com vómitos ou diarreia e, por vezes, sangue ou muco nas fezes. A malnutrição pode ser um resultado se persistir uma febre grave. Infecções como diarreia, colera, tifoide, intoxicação alimentar, emenramento por salmonelas, infecções a vírus e a tuberculose podem provocar a ileite.

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais

Tirocide, Mama, Hémias, Varizes

Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 649 / 234 385 348

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua S. dos Aflitos, n.º 10 - Telef. 234 427 004 • AVEIRO

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Penitagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.º - Sala 9
Telef. 234 386 222 • 3800 Aveiro**Clínica de Terapias
Chinesas**- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Magnetagem permanente (sábios e sobranceiros)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1.º E (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 234722863 • Telem. 966051150**ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES**Chefe Serviço Pediatra
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª, 4ª e 6ª Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Reações-Alérgicas • Puericultura

R. Com.ª Luís Magalhães, 16.2 - B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 - Fax: 234428663
Residência:
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 • Telem. 917601940**Paulo Manuel Braz Abrantes**

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Mesquita, 16 - 9.º • AVEIRO
Ileite. 234421694 / 234428743**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMA; ADMA

Consultas todas as dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1ª Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1ª
(em cima do Turpigo) (por cima do Oásis Vauca)
3800 Galinharia da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 234388861 Telef. 234384062/2344287500**Fernando Leite
da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12 - 1.º B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO**CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.**

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Geral
- Ginecologia / Obstetrícia
- Imuno-Allergologia
- Neurologia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Esquina
3800-114 Aveiro**CORPORAÇÃO
DERMO-ESTÉTICA**

CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA

- Estética Capilar
- Transplante Capilar
- Medicina Estética e Rosto
- Medicina Estética Corporal
- Depilação Laser • Varizes Laser
- Cirurgia de Ambulatório

Rua Eng. Von Hoff, n.º 36-4 - L.M. - Telef. 234 385
302 - Edifício Armas - AVEIRO**ABEL RITO**Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDIS

ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º Andar • AVEIRO
Telef. 234371341

Uma modalidade discriminada

Estudante no 10º ano de Electrónica, na escola Marques de Castilho, em Águeda e residente em Paradelá, Patrick Jorge Marques defende uma boa alimentação e uma vida saudável como principais bases para o sucesso. Com 16 anos de idade, há já dois anos que é praticante de Salto em Comprimento e de Salto em Altura. Este ano, iniciou-se no Tripto Salto. Este jovem atleta vê aproximar-se um estágio de Salto em Altura, com um treinador Russo, «um dos melhores treinadores do mundo, se não mesmo o melhor!»

Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Há quanto tempo é praticante de Salto em Comprimento?

Albano Lopes: Eu já pratico as modalidades de Salto em Comprimento e de Salto em Altura há uns dois anos. Este ano, iniciei-me na modalidade de Tripto Salto, que é, mais ou menos, Salto em Comprimento com passo de chamada, o segundo com a mesma perna e o último com a perna contrária.

CP: O que é leu-vo a seguir esse caminho?

AL: Foi por influência de um amigo meu, o Henrique Lima, que me perguntou se eu não gostava de ir experimentar. Decidi que não fazia mal nenhum tentar e fui fazer uns testes físicos aparado. Gostei da experiência e comecei a praticar mais a sério.

CP: Em traços gerais, como é que foi o seu percurso na modalidade?

AL: Não tem sido muito fácil. É preciso muito treino, esforço, força de vontade e persistência. Mas, por outro lado, como gosto muito da modalidade, torna-se um passatempo agradável. Agora, como vamos começar a ter treinos em pista coberta, não vai

custar tanto, porque não andamos à chuva e não há vento. Mas, normalmente, numa pista ao ar livre, as marcas são sempre melhores.

CP: Resumidamente, a que cuidados deve obedecer um atleta de Salto em Comprimento?

AL: É imprescindível que se tenha uma boa alimentação, isto é, deve-se comer peixe e verduras. Também é muito importante que o atleta não fume e que corte nas bebidas alcoólicas. E, falando no descanso em geral, não convém sair à noite até muito tarde.

CP: Quanto aos treinos...

AL: Eu sou treinado pelo professor José Santos, que é o seleccionador nacional. Tento sempre treinar de segunda a sexta-feira, e tendo vir a Aveiro, pelo menos, três vezes por semana. Quando não consigo, treino em casa. O nosso treino é todo orientado, por isso, quando sou obrigado a treinar em casa, já sei o que deve fazer. Os treinos mais técnicos devem ser todos feitos na pista, sob orientação.

CP: Já foi tentado com propostas de outros clubes?

AL: Até agora, nunca me surgiram propostas de nenhum outro clube. Se bem que devo confessar

que, no caso de ser chamado pelo Sporting Clube de Portugal, além de ser uma grande alegria, era uma proposta na qual eu não pensava duas vezes. Para mim, o Sporting é um grande clube, que movimenta muito mais dinheiro, dá mais facilidades de se avançar profissionalmente e goza da fama que o nome lhe dá.

CP: O que é que tem a apontar, em relação ao clube onde treina?

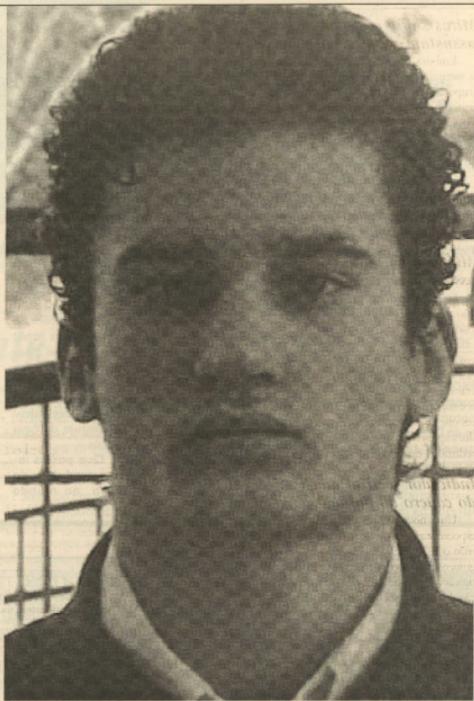
AL: Na minha opinião, é um dos melhores clubes do distrito, goza de boas instalações, bons treinadores e bons atletas. Pelo menos, ainda não tive problemas com eles e acredito que têm capacidades mais do que suficientes para lançar grandes atletas.

CP: Fale-nos de vitórias que o tenham marcado...

AL: Recordo-me de duas vitórias que me deixaram particularmente feliz. Uma foi nos Olimpíacos Juvens e, nos dois campeonatos em que participei, alcancei o segundo lugar, a outra foi no Campeonato das Beiras, no ano passado, onde também consegui obter o segundo lugar.

CP: No caso de ter de abandonar a modalidade, optaria por alguma outra actividade?

AL: É a única modalidade



«Se jogasse futebol, tinha 80% de hipóteses de me profissionalizar!»

de que talvez me aliciasse o suficiente e que pudesse vir a substituir as modalidades de salto, é o basquetebol. A hipótese de conseguir conciliar as duas é que está completamente fora de questão.

CP: Existe algum atleta da modalidade, que admire e pense até em seguir como modelo?

AL: Um grande atleta que eu admiro muito é o Carlos Calado. Ele foi o primeiro atleta português a conseguir atingir a distância de oito metros, na modalidade de Salto em Comprimento.

CP: Tem como objectivo fazer do prática do Salto em Comprimento, uma carreira de futuro? Pensa ser possível fazê-lo?

PM: Nos dias de hoje, penso que é um bocado difícil, ou quase impossível. Talvez no futuro, eu tenha mais sorte e o consigo. No nosso país, as modalidades de salto são muito discriminadas. Em Portugal, só tem sorte quem joga futebol.

CP: Quer deixar uma mensagem aos interessados em inici-

ar no Salto em Comprimento?

AL: Eu penso que as pessoas não perdem nada em se inscrever. Para além de se conhecer gente, conviver e divertir, qualquer modalidade desportiva é um óptimo passatempo e uma forma de nos mantermos saudáveis. Em troca disso, é preciso gozar de vontade e muito gosto pelo que se faz.

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS



J. Santos Pereira
NATUROLOGISTA
Acupunctura - Sofologia



Horário 3ª e 6ª feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.ª
Centro Dietético Girassol - C. Comercial 2000
Telf. 234 382 668 - Telem. 917 901 005 - AVEIRO

Edicópia

Rua Hintze Ribeiro, N.º 74
3890-859 AVEIRO
Telf. 234 426 771

O SEU CONCESSIONÁRIO MINOLTA
PARA O DISTRITO DE AVEIRO.

Copiadore - Fax - Impressoras

MINOLTA

MINOLTA

PAULO TORRES

CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL, LDA

BUSINESS
CONCEPTS

Rua José Estrela, 83 - 3.ª Eng. - 3800 AVEIRO
Tel. e Fax 234320064 - Tlm 234333004 933583004
E-mail: mtp9564@net.scp.pt

empresas & negócios

A aposta na publicidade é uma necessidade

A Decorcentro de Sandra S. S. Rosa, propriedade de Sandra Rosa, está sediada na Rua Dr. João de Moura, 45-A. Trabalha com equipamentos para botiquins, sapatarias e ourivesarias, entre outros, e ainda fabrica vitrinas e balcões por medida. Apesar de ser a única loja do tipo, na zona de Aveiro, vive com o problema de as pessoas ainda desconhecerem o produto.

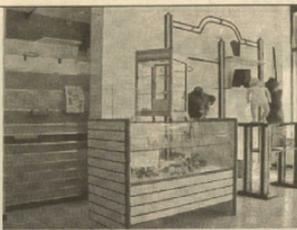
Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS: Que circunstâncias proporcionaram o aparecimento do Decorcentro, e há quanto tempo isso aconteceu?

Sandra Rosa (SR): O aparecimento da loja surgiu há seis anos.

Como ainda não existia nenhuma loja deste ramo, na zona de Aveiro e porque o meu pai é proprietário da fábrica produtora dos materiais utilizados, tudo ajudou para que o projecto fosse levado em frente.

CP: Em que se baseia o crescimento do seu negócio?



SR: Apesar de também trabalharmos, uma vez por outra, para pessoas particulares, que gostam de ter expositoras, estantes, balcões ou uma vitrina para expor colecções, o nosso principal fundamento é a decoração de espaços comerciais, por isso tornamo-nos dependentes da abertura de casas comerciais.

CP: Que passos levou à introdução da empresa, no mundo comercial?

SR: Relativamente às apostas em publicidade, posso confessar que, inicialmente, não me pareceu muito compensador. Depois, fizemos uns desdobráveis que metemos debaixo de portas, o que dá resultado já que não são aqueles papéis a preto e branco que as pessoas raramente lêem. Este ano, estou a apostar na publicidade em jornal e, sinceramente, estou satisfeita.

CP: Actualmente, existe um grande nú-

mero de pessoas a procurar os vossos serviços?

SR: O produto com que trabalhamos ainda não é muito conhecido, à excepção das pessoas que estão dentro do comércio. Mas, apesar de tudo, e porque também fabricamos vitrinas e balcões, uma coisa vem compensar a outra. Existem meses melhores e outros piores. Para ser sincera, vindo mais para fora, do que dentro da zona de Aveiro. Cerca de 70% dos nossos clientes não são de Aveiro.

CP: Hoje em dia, que dificuldades se apresentam ao negócio?

SR: Um dos entraves que se apresentam à prosperidade do nosso negócio é, a nível de Aveiro, o facto de as pessoas serem um bocado exigentes. Algumas pessoas chegam ao cúmulo de irem comprar ao Preto, podendo comprar o mesmo em Aveiro, se calhar, ao mesmo preço. Por outro lado, estamos a uns 30 quilómetros de Agueda, que é a zona industrial destes materiais, por isso, tornam-se os meus concorrentes mais directos. Porque concorro com os fabricantes, sou obrigada a praticar preços de tabela de fábrica.

CP: Futuramente, o negócio tende a crescer ou a evoluir. Todos os anos surgem ideias novas, de Itália e Espanha. Este arrego tem muitas variedades, apesar de a produção começar a ser estandardizada. Depois de as pessoas se começarem a familiarizar com o produto, o negócio vai crescer?

bd

"Um aveirense no Reino de Benim - João Afonso de Aveiro em B.D."

de Paulo Otília

4



palavras cruzadas

Problema nº 100

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1						◆					
2								◆			
3									◆		
4					◆	◆					
5								◆			
6	◆								◆		◆
7			◆								
8				◆		◆					
9								◆			
10					◆						
11						◆					

HORIZONTAIS 1 - Caras (inv.); lembra 2 - Pavilhões auriculares; anda 3 - Instrumento de sopros; berro 4 - Deus egípcio do Sol; freguesia do concelho de Santo Tirso 5 - A cor do grassol; nome feminino 6 - Sigla de programa informático antivírus 7 - Letras de estabelecimento; enormes 8 - Provoco; vogais de selos 9 - Trinquín (inv.); elemento do brásio 10 - Preposição simples; acorda de madrugada 11 - Freguesia de Vale de Cambra; vogais de elaboração.

VERTICAIS 1 - A mãe da esposa; cume (inv.) 2 - Poca; o que mata 3 - Local de venda; asno 4 - Uma das partes de uma peça; existem em um conjunto de verbos 5 - Planta que tem uma única folha e é encontrada em Inglaterra; nome de ferro 6 - Vivenda 7 - Trabalhadora forçada; pronome relativo 8 - Do lado de dentro; castorice 9 - Produzira ovos; maluca 10 - Marche; negativa 11 - Freguesia do concelho de Leiria (inv.); adoras (inv.)

N.B.-Resolvido o problema, procure o provérbio escondido.

anedotas

Um homem está no cimo de um edifício, com ideias de se suicidar. Entretanto decidem chamar a mulher, para ver se ela o conseguia dissuadir da ideia: - Vá lá querido, o que eu te pus foi cornos, não assa!

Estavam dois brasileiros muito admirados a olhar para o coliseu de Roma: - Nossal Já viu coisa mais linda? - É mesmo cara! Magina só quando estivé acabado...

ruas de Aveiro

Fora de portas, se assim se pode localizar esta rua, não fica longe, quer da Igreja de Santo André, quer do Pelourinho de Esgueira. Pode considerar-se, com um bocadinho de boa vontade, paralela à Rua Luís de Camões.

Uma das figuras que serve o Beira Mar, mas que não é jogador, nem treinador, nem massagista, tem que o mesmo nome do da desta rua... e, socialmente, também antecede a sua graca, com o título que conquistou na Universidade.

Se o leitor passar pela Rua Agras do Norte e, no topo que confina com a José Falcão se detiver, encontra a rua que lhe pedimos.

Então? Já sabe qual é?

Solução - Rua Dr. Artur Moreira.

palavras cruzadas [soluções]

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 100

Caminhão; nº 11 - Alvo; sítio.
- Bairro; nº 8 - Louca; nº 9 - Ovar; Coava; doída; 10 - Faria; nº 4 - Alvo; nº 5 - Carta; enigma; 6 - Lar 7 - Verticais: 1 - Soga; nº 2 - Era; meados; 3 - -; nº 4 - Alvo; nº 5 - Alvo; nº 6 - Alvo; nº 7 - Alvo; nº 8 - Alvo; nº 9 - Alvo; nº 10 - Alvo; nº 11 - Alvo; nº 12 - Alvo; nº 13 - Alvo; nº 14 - Alvo; nº 15 - Alvo; nº 16 - Alvo; nº 17 - Alvo; nº 18 - Alvo; nº 19 - Alvo; nº 20 - Alvo; nº 21 - Alvo; nº 22 - Alvo; nº 23 - Alvo; nº 24 - Alvo; nº 25 - Alvo; nº 26 - Alvo; nº 27 - Alvo; nº 28 - Alvo; nº 29 - Alvo; nº 30 - Alvo; nº 31 - Alvo; nº 32 - Alvo; nº 33 - Alvo; nº 34 - Alvo; nº 35 - Alvo; nº 36 - Alvo; nº 37 - Alvo; nº 38 - Alvo; nº 39 - Alvo; nº 40 - Alvo; nº 41 - Alvo; nº 42 - Alvo; nº 43 - Alvo; nº 44 - Alvo; nº 45 - Alvo; nº 46 - Alvo; nº 47 - Alvo; nº 48 - Alvo; nº 49 - Alvo; nº 50 - Alvo; nº 51 - Alvo; nº 52 - Alvo; nº 53 - Alvo; nº 54 - Alvo; nº 55 - Alvo; nº 56 - Alvo; nº 57 - Alvo; nº 58 - Alvo; nº 59 - Alvo; nº 60 - Alvo; nº 61 - Alvo; nº 62 - Alvo; nº 63 - Alvo; nº 64 - Alvo; nº 65 - Alvo; nº 66 - Alvo; nº 67 - Alvo; nº 68 - Alvo; nº 69 - Alvo; nº 70 - Alvo; nº 71 - Alvo; nº 72 - Alvo; nº 73 - Alvo; nº 74 - Alvo; nº 75 - Alvo; nº 76 - Alvo; nº 77 - Alvo; nº 78 - Alvo; nº 79 - Alvo; nº 80 - Alvo; nº 81 - Alvo; nº 82 - Alvo; nº 83 - Alvo; nº 84 - Alvo; nº 85 - Alvo; nº 86 - Alvo; nº 87 - Alvo; nº 88 - Alvo; nº 89 - Alvo; nº 90 - Alvo; nº 91 - Alvo; nº 92 - Alvo; nº 93 - Alvo; nº 94 - Alvo; nº 95 - Alvo; nº 96 - Alvo; nº 97 - Alvo; nº 98 - Alvo; nº 99 - Alvo; nº 100 - Alvo; nº 101 - Alvo; nº 102 - Alvo; nº 103 - Alvo; nº 104 - Alvo; nº 105 - Alvo; nº 106 - Alvo; nº 107 - Alvo; nº 108 - Alvo; nº 109 - Alvo; nº 110 - Alvo; nº 111 - Alvo; nº 112 - Alvo; nº 113 - Alvo; nº 114 - Alvo; nº 115 - Alvo; nº 116 - Alvo; nº 117 - Alvo; nº 118 - Alvo; nº 119 - Alvo; nº 120 - Alvo; nº 121 - Alvo; nº 122 - Alvo; nº 123 - Alvo; nº 124 - Alvo; nº 125 - Alvo; nº 126 - Alvo; nº 127 - Alvo; nº 128 - Alvo; nº 129 - Alvo; nº 130 - Alvo; nº 131 - Alvo; nº 132 - Alvo; nº 133 - Alvo; nº 134 - Alvo; nº 135 - Alvo; nº 136 - Alvo; nº 137 - Alvo; nº 138 - Alvo; nº 139 - Alvo; nº 140 - Alvo; nº 141 - Alvo; nº 142 - Alvo; nº 143 - Alvo; nº 144 - Alvo; nº 145 - Alvo; nº 146 - Alvo; nº 147 - Alvo; nº 148 - Alvo; nº 149 - Alvo; nº 150 - Alvo; nº 151 - Alvo; nº 152 - Alvo; nº 153 - Alvo; nº 154 - Alvo; nº 155 - Alvo; nº 156 - Alvo; nº 157 - Alvo; nº 158 - Alvo; nº 159 - Alvo; nº 160 - Alvo; nº 161 - Alvo; nº 162 - Alvo; nº 163 - Alvo; nº 164 - Alvo; nº 165 - Alvo; nº 166 - Alvo; nº 167 - Alvo; nº 168 - Alvo; nº 169 - Alvo; nº 170 - Alvo; nº 171 - Alvo; nº 172 - Alvo; nº 173 - Alvo; nº 174 - Alvo; nº 175 - Alvo; nº 176 - Alvo; nº 177 - Alvo; nº 178 - Alvo; nº 179 - Alvo; nº 180 - Alvo; nº 181 - Alvo; nº 182 - Alvo; nº 183 - Alvo; nº 184 - Alvo; nº 185 - Alvo; nº 186 - Alvo; nº 187 - Alvo; nº 188 - Alvo; nº 189 - Alvo; nº 190 - Alvo; nº 191 - Alvo; nº 192 - Alvo; nº 193 - Alvo; nº 194 - Alvo; nº 195 - Alvo; nº 196 - Alvo; nº 197 - Alvo; nº 198 - Alvo; nº 199 - Alvo; nº 200 - Alvo; nº 201 - Alvo; nº 202 - Alvo; nº 203 - Alvo; nº 204 - Alvo; nº 205 - Alvo; nº 206 - Alvo; nº 207 - Alvo; nº 208 - Alvo; nº 209 - Alvo; nº 210 - Alvo; nº 211 - Alvo; nº 212 - Alvo; nº 213 - Alvo; nº 214 - Alvo; nº 215 - Alvo; nº 216 - Alvo; nº 217 - Alvo; nº 218 - Alvo; nº 219 - Alvo; nº 220 - Alvo; nº 221 - Alvo; nº 222 - Alvo; nº 223 - Alvo; nº 224 - Alvo; nº 225 - Alvo; nº 226 - Alvo; nº 227 - Alvo; nº 228 - Alvo; nº 229 - Alvo; nº 230 - Alvo; nº 231 - Alvo; nº 232 - Alvo; nº 233 - Alvo; nº 234 - Alvo; nº 235 - Alvo; nº 236 - Alvo; nº 237 - Alvo; nº 238 - Alvo; nº 239 - Alvo; nº 240 - Alvo; nº 241 - Alvo; nº 242 - Alvo; nº 243 - Alvo; nº 244 - Alvo; nº 245 - Alvo; nº 246 - Alvo; nº 247 - Alvo; nº 248 - Alvo; nº 249 - Alvo; nº 250 - Alvo; nº 251 - Alvo; nº 252 - Alvo; nº 253 - Alvo; nº 254 - Alvo; nº 255 - Alvo; nº 256 - Alvo; nº 257 - Alvo; nº 258 - Alvo; nº 259 - Alvo; nº 260 - Alvo; nº 261 - Alvo; nº 262 - Alvo; nº 263 - Alvo; nº 264 - Alvo; nº 265 - Alvo; nº 266 - Alvo; nº 267 - Alvo; nº 268 - Alvo; nº 269 - Alvo; nº 270 - Alvo; nº 271 - Alvo; nº 272 - Alvo; nº 273 - Alvo; nº 274 - Alvo; nº 275 - Alvo; nº 276 - Alvo; nº 277 - Alvo; nº 278 - Alvo; nº 279 - Alvo; nº 280 - Alvo; nº 281 - Alvo; nº 282 - Alvo; nº 283 - Alvo; nº 284 - Alvo; nº 285 - Alvo; nº 286 - Alvo; nº 287 - Alvo; nº 288 - Alvo; nº 289 - Alvo; nº 290 - Alvo; nº 291 - Alvo; nº 292 - Alvo; nº 293 - Alvo; nº 294 - Alvo; nº 295 - Alvo; nº 296 - Alvo; nº 297 - Alvo; nº 298 - Alvo; nº 299 - Alvo; nº 300 - Alvo; nº 301 - Alvo; nº 302 - Alvo; nº 303 - Alvo; nº 304 - Alvo; nº 305 - Alvo; nº 306 - Alvo; nº 307 - Alvo; nº 308 - Alvo; nº 309 - Alvo; nº 310 - Alvo; nº 311 - Alvo; nº 312 - Alvo; nº 313 - Alvo; nº 314 - Alvo; nº 315 - Alvo; nº 316 - Alvo; nº 317 - Alvo; nº 318 - Alvo; nº 319 - Alvo; nº 320 - Alvo; nº 321 - Alvo; nº 322 - Alvo; nº 323 - Alvo; nº 324 - Alvo; nº 325 - Alvo; nº 326 - Alvo; nº 327 - Alvo; nº 328 - Alvo; nº 329 - Alvo; nº 330 - Alvo; nº 331 - Alvo; nº 332 - Alvo; nº 333 - Alvo; nº 334 - Alvo; nº 335 - Alvo; nº 336 - Alvo; nº 337 - Alvo; nº 338 - Alvo; nº 339 - Alvo; nº 340 - Alvo; nº 341 - Alvo; nº 342 - Alvo; nº 343 - Alvo; nº 344 - Alvo; nº 345 - Alvo; nº 346 - Alvo; nº 347 - Alvo; nº 348 - Alvo; nº 349 - Alvo; nº 350 - Alvo; nº 351 - Alvo; nº 352 - Alvo; nº 353 - Alvo; nº 354 - Alvo; nº 355 - Alvo; nº 356 - Alvo; nº 357 - Alvo; nº 358 - Alvo; nº 359 - Alvo; nº 360 - Alvo; nº 361 - Alvo; nº 362 - Alvo; nº 363 - Alvo; nº 364 - Alvo; nº 365 - Alvo; nº 366 - Alvo; nº 367 - Alvo; nº 368 - Alvo; nº 369 - Alvo; nº 370 - Alvo; nº 371 - Alvo; nº 372 - Alvo; nº 373 - Alvo; nº 374 - Alvo; nº 375 - Alvo; nº 376 - Alvo; nº 377 - Alvo; nº 378 - Alvo; nº 379 - Alvo; nº 380 - Alvo; nº 381 - Alvo; nº 382 - Alvo; nº 383 - Alvo; nº 384 - Alvo; nº 385 - Alvo; nº 386 - Alvo; nº 387 - Alvo; nº 388 - Alvo; nº 389 - Alvo; nº 390 - Alvo; nº 391 - Alvo; nº 392 - Alvo; nº 393 - Alvo; nº 394 - Alvo; nº 395 - Alvo; nº 396 - Alvo; nº 397 - Alvo; nº 398 - Alvo; nº 399 - Alvo; nº 400 - Alvo; nº 401 - Alvo; nº 402 - Alvo; nº 403 - Alvo; nº 404 - Alvo; nº 405 - Alvo; nº 406 - Alvo; nº 407 - Alvo; nº 408 - Alvo; nº 409 - Alvo; nº 410 - Alvo; nº 411 - Alvo; nº 412 - Alvo; nº 413 - Alvo; nº 414 - Alvo; nº 415 - Alvo; nº 416 - Alvo; nº 417 - Alvo; nº 418 - Alvo; nº 419 - Alvo; nº 420 - Alvo; nº 421 - Alvo; nº 422 - Alvo; nº 423 - Alvo; nº 424 - Alvo; nº 425 - Alvo; nº 426 - Alvo; nº 427 - Alvo; nº 428 - Alvo; nº 429 - Alvo; nº 430 - Alvo; nº 431 - Alvo; nº 432 - Alvo; nº 433 - Alvo; nº 434 - Alvo; nº 435 - Alvo; nº 436 - Alvo; nº 437 - Alvo; nº 438 - Alvo; nº 439 - Alvo; nº 440 - Alvo; nº 441 - Alvo; nº 442 - Alvo; nº 443 - Alvo; nº 444 - Alvo; nº 445 - Alvo; nº 446 - Alvo; nº 447 - Alvo; nº 448 - Alvo; nº 449 - Alvo; nº 450 - Alvo; nº 451 - Alvo; nº 452 - Alvo; nº 453 - Alvo; nº 454 - Alvo; nº 455 - Alvo; nº 456 - Alvo; nº 457 - Alvo; nº 458 - Alvo; nº 459 - Alvo; nº 460 - Alvo; nº 461 - Alvo; nº 462 - Alvo; nº 463 - Alvo; nº 464 - Alvo; nº 465 - Alvo; nº 466 - Alvo; nº 467 - Alvo; nº 468 - Alvo; nº 469 - Alvo; nº 470 - Alvo; nº 471 - Alvo; nº 472 - Alvo; nº 473 - Alvo; nº 474 - Alvo; nº 475 - Alvo; nº 476 - Alvo; nº 477 - Alvo; nº 478 - Alvo; nº 479 - Alvo; nº 480 - Alvo; nº 481 - Alvo; nº 482 - Alvo; nº 483 - Alvo; nº 484 - Alvo; nº 485 - Alvo; nº 486 - Alvo; nº 487 - Alvo; nº 488 - Alvo; nº 489 - Alvo; nº 490 - Alvo; nº 491 - Alvo; nº 492 - Alvo; nº 493 - Alvo; nº 494 - Alvo; nº 495 - Alvo; nº 496 - Alvo; nº 497 - Alvo; nº 498 - Alvo; nº 499 - Alvo; nº 500 - Alvo; nº 501 - Alvo; nº 502 - Alvo; nº 503 - Alvo; nº 504 - Alvo; nº 505 - Alvo; nº 506 - Alvo; nº 507 - Alvo; nº 508 - Alvo; nº 509 - Alvo; nº 510 - Alvo; nº 511 - Alvo; nº 512 - Alvo; nº 513 - Alvo; nº 514 - Alvo; nº 515 - Alvo; nº 516 - Alvo; nº 517 - Alvo; nº 518 - Alvo; nº 519 - Alvo; nº 520 - Alvo; nº 521 - Alvo; nº 522 - Alvo; nº 523 - Alvo; nº 524 - Alvo; nº 525 - Alvo; nº 526 - Alvo; nº 527 - Alvo; nº 528 - Alvo; nº 529 - Alvo; nº 530 - Alvo; nº 531 - Alvo; nº 532 - Alvo; nº 533 - Alvo; nº 534 - Alvo; nº 535 - Alvo; nº 536 - Alvo; nº 537 - Alvo; nº 538 - Alvo; nº 539 - Alvo; nº 540 - Alvo; nº 541 - Alvo; nº 542 - Alvo; nº 543 - Alvo; nº 544 - Alvo; nº 545 - Alvo; nº 546 - Alvo; nº 547 - Alvo; nº 548 - Alvo; nº 549 - Alvo; nº 550 - Alvo; nº 551 - Alvo; nº 552 - Alvo; nº 553 - Alvo; nº 554 - Alvo; nº 555 - Alvo; nº 556 - Alvo; nº 557 - Alvo; nº 558 - Alvo; nº 559 - Alvo; nº 560 - Alvo; nº 561 - Alvo; nº 562 - Alvo; nº 563 - Alvo; nº 564 - Alvo; nº 565 - Alvo; nº 566 - Alvo; nº 567 - Alvo; nº 568 - Alvo; nº 569 - Alvo; nº 570 - Alvo; nº 571 - Alvo; nº 572 - Alvo; nº 573 - Alvo; nº 574 - Alvo; nº 575 - Alvo; nº 576 - Alvo; nº 577 - Alvo; nº 578 - Alvo; nº 579 - Alvo; nº 580 - Alvo; nº 581 - Alvo; nº 582 - Alvo; nº 583 - Alvo; nº 584 - Alvo; nº 585 - Alvo; nº 586 - Alvo; nº 587 - Alvo; nº 588 - Alvo; nº 589 - Alvo; nº 590 - Alvo; nº 591 - Alvo; nº 592 - Alvo; nº 593 - Alvo; nº 594 - Alvo; nº 595 - Alvo; nº 596 - Alvo; nº 597 - Alvo; nº 598 - Alvo; nº 599 - Alvo; nº 600 - Alvo; nº 601 - Alvo; nº 602 - Alvo; nº 603 - Alvo; nº 604 - Alvo; nº 605 - Alvo; nº 606 - Alvo; nº 607 - Alvo; nº 608 - Alvo; nº 609 - Alvo; nº 610 - Alvo; nº 611 - Alvo; nº 612 - Alvo; nº 613 - Alvo; nº 614 - Alvo; nº 615 - Alvo; nº 616 - Alvo; nº 617 - Alvo; nº 618 - Alvo; nº 619 - Alvo; nº 620 - Alvo; nº 621 - Alvo; nº 622 - Alvo; nº 623 - Alvo; nº 624 - Alvo; nº 625 - Alvo; nº 626 - Alvo; nº 627 - Alvo; nº 628 - Alvo; nº 629 - Alvo; nº 630 - Alvo; nº 631 - Alvo; nº 632 - Alvo; nº 633 - Alvo; nº 634 - Alvo; nº 635 - Alvo; nº 636 - Alvo; nº 637 - Alvo; nº 638 - Alvo; nº 639 - Alvo; nº 640 - Alvo; nº 641 - Alvo; nº 642 - Alvo; nº 643 - Alvo; nº 644 - Alvo; nº 645 - Alvo; nº 646 - Alvo; nº 647 - Alvo; nº 648 - Alvo; nº 649 - Alvo; nº 650 - Alvo; nº 651 - Alvo; nº 652 - Alvo; nº 653 - Alvo; nº 654 - Alvo; nº 655 - Alvo; nº 656 - Alvo; nº 657 - Alvo; nº 658 - Alvo; nº 659 - Alvo; nº 660 - Alvo; nº 661 - Alvo; nº 662 - Alvo; nº 663 - Alvo; nº 664 - Alvo; nº 665 - Alvo; nº 666 - Alvo; nº 667 - Alvo; nº 668 - Alvo; nº 669 - Alvo; nº 670 - Alvo; nº 671 - Alvo; nº 672 - Alvo; nº 673 - Alvo; nº 674 - Alvo; nº 675 - Alvo; nº 676 - Alvo; nº 677 - Alvo; nº 678 - Alvo; nº 679 - Alvo; nº 680 - Alvo; nº 681 - Alvo; nº 682 - Alvo; nº 683 - Alvo; nº 684 - Alvo; nº 685 - Alvo; nº 686 - Alvo; nº 687 - Alvo; nº 688 - Alvo; nº 689 - Alvo; nº 690 - Alvo; nº 691 - Alvo; nº 692 - Alvo; nº 693 - Alvo; nº 694 - Alvo; nº 695 - Alvo; nº 696 - Alvo; nº 697 - Alvo; nº 698 - Alvo; nº 699 - Alvo; nº 700 - Alvo; nº 701 - Alvo; nº 702 - Alvo; nº 703 - Alvo; nº 704 - Alvo; nº 705 - Alvo; nº 706 - Alvo; nº 707 - Alvo; nº 708 - Alvo; nº 709 - Alvo; nº 710 - Alvo; nº 711 - Alvo; nº 712 - Alvo; nº 713 - Alvo; nº 714 - Alvo; nº 715 - Alvo; nº 716 - Alvo; nº 717 - Alvo; nº 718 - Alvo; nº 719 - Alvo; nº 720 - Alvo; nº 721 - Alvo; nº 722 - Alvo; nº 723 - Alvo; nº 724 - Alvo; nº 725 - Alvo; nº 726 - Alvo; nº 727 - Alvo; nº 728 - Alvo; nº 729 - Alvo; nº 730 - Alvo; nº 731 - Alvo; nº 732 - Alvo; nº 733 - Alvo; nº 734 - Alvo; nº 735 - Alvo; nº 736 - Alvo; nº 737 - Alvo; nº 738 - Alvo; nº 739 - Alvo; nº 740 - Alvo; nº 741 - Alvo; nº 742 - Alvo; nº 743 - Alvo; nº 744 - Alvo; nº 745 - Alvo; nº 746 - Alvo; nº 747 - Alvo; nº 748 - Alvo; nº 749 - Alvo; nº 750 - Alvo; nº 751 - Alvo; nº 752 - Alvo; nº 753 - Alvo; nº 754 - Alvo; nº 755 - Alvo; nº 756 - Alvo; nº 757 - Alvo; nº 758 - Alvo; nº 759 - Alvo; nº 760 - Alvo; nº 761 - Alvo; nº 762 - Alvo; nº 763 - Alvo; nº 764 - Alvo; nº 765 - Alvo; nº 766 - Alvo; nº 767 - Alvo; nº 768 - Alvo; nº 769 - Alvo; nº 770 - Alvo; nº 771 - Alvo; nº 772 - Alvo; nº 773 - Alvo; nº 774 - Alvo; nº 775 - Alvo; nº 776 - Alvo; nº 777 - Alvo; nº 778 - Alvo; nº 779 - Alvo; nº 780 - Alvo; nº 781 - Alvo; nº 782 - Alvo; nº 783 - Alvo; nº 784 - Alvo; nº 785 - Alvo; nº 786 - Alvo; nº 787 - Alvo; nº 788 - Alvo; nº 789 - Alvo; nº 790 - Alvo; nº 791 - Alvo; nº 792 - Alvo; nº 793 - Alvo; nº 794 - Alvo; nº 795 - Alvo; nº 796 - Alvo; nº 797 - Alvo; nº 798 - Alvo; nº 799 - Alvo; nº 800 - Alvo; nº 801 - Alvo; nº 802 - Alvo; nº 803 - Alvo; nº 804 - Alvo; nº 805 - Alvo; nº 806 - Alvo; nº 807 - Alvo; nº 808 - Alvo; nº 809 - Alvo; nº 810 - Alvo; nº 811 - Alvo; nº 812 - Alvo; nº 813 - Alvo; nº 814 - Alvo; nº 815 - Alvo; nº 816 - Alvo; nº 817 - Alvo; nº 818 - Alvo; nº 819 - Alvo; nº 820 - Alvo; nº 821 - Alvo; nº 822 - Alvo; nº 823 - Alvo; nº 824 - Alvo; nº 825 - Alvo; nº 826 - Alvo; nº 827 - Alvo; nº 828 - Alvo; nº 829 - Alvo; nº 830 - Alvo; nº 831 - Alvo; nº 832 - Alvo; nº 833 - Alvo; nº 834 - Alvo; nº 835 - Alvo; nº 836 - Alvo; nº 837 - Alvo; nº 838 - Alvo; nº 839 - Alvo; nº 840 - Alvo; nº 841 - Alvo; nº 842 - Alvo; nº 843 - Alvo; nº 844 - Alvo; nº 845 - Alvo; nº 846 - Alvo; nº 847 - Alvo; nº 848 - Alvo; nº 849 - Alvo; nº 850 - Alvo; nº 851 - Alvo; nº 852 - Alvo; nº 853 - Alvo; nº 854 - Alvo; nº 855 - Alvo; nº 856 - Alvo; nº 857 - Alvo; nº 858 - Alvo; nº 859 - Alvo; nº 860 - Alvo; nº 861 - Alvo; nº 862 - Alvo; nº 863 - Alvo; nº 864 - Alvo; nº 865 - Alvo; nº 866 - Alvo; nº 867 - Alvo; nº 868 - Alvo; nº 869 - Alvo; nº 870 - Alvo; nº 871 - Alvo; nº 872 - Alvo; nº 873 - Alvo; nº 874 - Alvo; nº 875 - Alvo; nº 876 - Alvo; nº 877 - Alvo; nº 878 - Alvo; nº 879 - Alvo; nº 880 - Alvo; nº 881 - Alvo; nº 882 - Alvo; nº 883 - Alvo; nº 884 - Alvo; nº 885 - Alvo; nº 886 - Alvo; nº 887 - Alvo; nº 888 - Alvo; nº 889 - Alvo; nº 890 - Alvo; nº 891 - Alvo; nº 892 - Alvo; nº 893 - Alvo; nº 894 - Alvo; nº 895 - Alvo; nº 896 - Alvo; nº 897 - Alvo; nº 898 - Alvo; nº 899 - Alvo; nº 900 - Alvo; nº 901 - Alvo; nº 902 - Alvo; nº 903 - Alvo; nº 904 - Alvo; nº 905 - Alvo; nº 906 - Alvo; nº 907 - Alvo; nº 908 - Alvo; nº 909 - Alvo; nº 910 - Alvo; nº 911 - Alvo; nº 912 - Alvo; nº 913 - Alvo; nº 914 - Alvo; nº 915 - Alvo; nº 916 - Alvo; nº 917 - Alvo; nº 918 - Alvo; nº 919 - Alvo; nº 920 - Alvo; nº 921 - Alvo; nº 922 - Alvo; nº 923 - Alvo; nº 924 - Alvo; nº 925 - Alvo; nº 926 - Alvo; nº 927 - Alvo; nº 928 - Alvo; nº 929 - Alvo; nº 930 - Alvo; nº 931 - Alvo; nº 932 - Alvo; nº 933 - Alvo; nº 934 - Alvo; nº 935 - Alvo; nº 936 - Alvo; nº 937 - Alvo; nº 938 - Alvo; nº 939 - Alvo; nº 940 - Alvo; nº 941 - Alvo; nº 942 - Alvo; nº 943 - Alvo; nº 944 - Alvo; nº 945 - Alvo; nº 946 - Alvo; nº 947 - Alvo; nº 948 - Alvo; nº 949 - Alvo; nº 950 - Alvo; nº 951 - Alvo; nº 952 - Alvo; nº 953 - Alvo; nº 954 - Alvo; nº 955 - Alvo; nº 956 - Alvo; nº 957 - Alvo; nº 958 - Alvo; nº 959 - Alvo; nº 960

menu - pausa para comer



Restaurante Salpoente

Zé Lú

Gastronómico e Mestre Copilulador da Confraria de S. Gonçalo

Era um armazém de sal, transformado superiormente pela Paula Timoco num espaço fora do vulgar. Era uma dúzia de amigos que criaram uma sociedade para desenvolver este espaço característico da região de Aveiro, no âmbito, quer Cultural, quer Gastronómico. E foi conseqüido!

No campo Cultural, apesar de muitas vezes não terem sido suficientemente apoiados pela autarquia, chegaram a trazer a Aveiro nomes como Xico Buarque, MadreDeus, Cactano Veloso, Gal Costa, George Moustaki, Ney Maragrosso, Cesária Évora, Juan Manuel Serraz, etc., sem contar com a animação musical constante dos fins de semana, quando o restaurante passa a bar, ou nas exposições de cariz tão variado como pintura, fotografia, azulejaria, estilismo, bijouteria, etc...

No campo gastronómico, para além do sócio Anibal Santos que coordena as actividades e do extrenoso chefe de sala macedoniano Helder Ventura, conta com a D. Aida Nascimento na cozinha, que por nascimento é de Angola, mas por coração é da Beira Mar de Aveiro, com todos os seus conhecimentos gastronómicos e perita nos seus petiscos.

O Salpoente fica no Canal de S. Roque, em Aveiro, encerra aos domingos, usa todos os cartões e tem o telefone 234.382674 e o fax 234.425210.

Dos beberes...

Tem uma centena entre Brancos, Tintos e Espumantes e vamos referir alguns. Brancos, Ponte Lima Loureiro (1.400\$00), Avelada Seco (1.400\$00), Alvarinho Coop. Monção (2.300\$00), Alvarinho Palácio Brejoira (4.700\$00), Vinha das Madruças (1.400\$00), Planalto Seco (1.400\$00), Casa Santar (1.600\$00), S. Domingos Seco (1.200\$00), Galeria Bical (1.400\$00), Q.º Rigodeira (2.000\$00), Casa Cadaval, BSE Seco (1.400\$00), Prova Régua Armas (1.600\$00), João Pires (1.800\$00), Prova Ravessa (1.200\$00), Monte Velho (1.600\$00), Cartuxa (2.000\$00), Pera Manca (4.900\$00), e os espumantes Aliança Bruto (2.400\$00) e Vértice (3.400\$00), Tintos, Ponte Barca (1.200\$00), Cabeça de Burro (2.900\$00), Q.º Pacheca (2.900\$00), Q.º Cotto 97 (3.400\$00), Q.º Crasto 97 (3.400\$00), Q.º Cotto Grande Escalva 94 (16.200\$00), Udaça 90 (1.400\$00), Galeria Cabernet Sauvignon (2.400\$00), Casa Santar Res. 95 (2.900\$00), Q.º Foz Amuce 91/92 (5.400\$00), Encosta Mouras, o da Casa (1.000\$00), Q.º Bageiras (1.600\$00), Casa Saima Res. (2.800\$00), Luís Pato Vinhas Velhas (5.400\$00), Q.º Grande (3.700\$00), Aragonês 0,5 l (2.900\$00), Redondo (1.200\$00), Alabastro (1.600\$00), Monte Velho (1.700\$00), Reguengo Res. (3.200\$00), Q.º Carmo (4.900\$00), Esporão 96 (5.400\$00), Tapada Coelhoeres 96 (5.400\$00), Cartuxa 96 (6.900\$00) e os espumantes S. Domingos Bruto (2.000\$00). E para os amigos há ainda mais algumas preciosidades.

... Aos comeres

Das 8'Entradas não prováveis a Sopa de Legumes (300\$00), mas prováveis as Patanicas de Bacalhau (350\$00), Enguias de Escabeche (var.), Mexilhões (450\$00), Chocos em Molho Verde (650\$00) e Amêijoas à Bulhão Pato 2p (2.600\$00).

Os Peixes, com 24 hipóteses que podem ser confeccionadas na Caçarola, Brasa, Forno e Serrá, são frescos e, portanto, nunca há uma garantia do que se pode cozinhar: é conforme o que se pesca. Contudo há pratos que são feitos conforme as variedades existentes e que temos de referir: o Peixe na Cataplana, (2p 4.500\$00) que pode ser o Robalo, Rodovalho, Pregado, ou Goraz, os Enopadados de Robalo ou Rodovalho (2p 4.500\$00), a Caldeirada de Enguias (2p 4.200\$00), o Arroz à Fragateira com vários peixes (1.600\$00), as Linguas de Bacalhau Estrufadas (2p 2.800\$00) e no forno, o Bacalhau da Mãe (1.850\$00). Nas Carnes, com uma dúzia de hipóteses, podemos salientar os Medalhões na Cataplana (2p 4.200\$00), o Medalhão no Espeto (6.900\$00/Kg) e o Tornadó (2.250\$00).

As Sobremesas, ou antes, os 10 Doces, também são feitos pela D. Aida, excepto os Ovos Moles que são da D. Silviniha. As Fritas da China (400\$00), Leite Creme (300\$00), Toucinho do Céu (600\$00), Pudim Abade de Priscos (600\$00) e a Tarte de Chila e Amêndoa (400\$00), são alguns deles. E também há as Frutas.

Ainda existe a possibilidade de se escolher um prato diário ao almoço, que é destinado no início de cada semana, embora o Bacalhau com Natas (2p 1.900\$00), já com muita fama, seja sempre 3' feira.

A prova mastigativa

Comecemos por nos ender com as Entradas, cujo remate com as Amêijoas à Bulhão Pato deu num golo magistral. Estavam muito fora do vulgar no sabor e equilíbrio. A seguir passámos para uma Cataplana de Robalo, feita com um molho à base de natas, acido, vinho branco, alho, cenouras, cebola e o saber de quem muito sabe, para além das amêijoas e batatinha cozida, que nos deixou boquiabertos. Só fechámos a boca quando scexámos a panelinha da cataplana. O robalo estava fresco e o conjunto muitoíssimo saboroso. E não há muito tempo não provávamos. Digno de registro. E se as Sobremesas também não estiverem deliciosas, já não as conseguimos provar, especialmente o Toucinho do Céu.

Conclusão

Este é, a nível de instalações, o restaurante de maior tipicidade da cidade de Aveiro. Associado a este ex-armazém de sal está a gastronomia de qualidade da região e nacional, que está bem presente, mas ladeada com cozinha que podemos considerar internacional. Tem sala de espera, o que é raro em Aveiro. Depois de jantar transformam-se em Bar. Tem normalmente, como decoração e para divulgação, exposições das mais variadas áreas artísticas. Ao fim de semana tem música ao vivo, com os mais diversos estilos musicais. Será que se pode pedir mais a um restaurante? Não! É por isso que ele está de parabéns 2 vezes. A outra, é que fez 9 aninhos ontem...

receita da semana

Patrocinada por
Restaurante GANDAREZ
- Cantanbede

Caldeirada à "Manel Pinovai"

(6 pessoas)

peixes (enguias, pata-roxa, raia, tremelga, lulas, tumbóris, congro, amêijoas e sardinhas);

- azeite;
- cebolas;
- caldá de tomate;
- baratas; salsa; pimentos;
- tomates;
- hortelã;
- piripiri;
- sal q.b.

Colocar no fundo do tacho, cebola cortada às rodélas finas, caldá de tomate, piripiri, acite, baratas cortadas às rodélas, peixe variado e salsa.

Repetir do mesmo modo até esgotar as quantidades previstas. Deve ter-se em atenção que as enguias e as sardinhas deverão constituir a última camada de peixe. Deixar cozer em lume médio durante 40 a 50 minutos. Não deverá mexer-se com qualquer colher. Conforme vai cozendo, fazer girar o tacho vez e vez quando para não pegar no fundo.

Quando estiver quase cozido, colocar no tacho, por cima tiras de pimentos e tomates. Antes de servir, colocar por cima da caldeirada, ainda no tacho, conservando alguns momentos a temperatura do bolorento.



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª FA
Telef. 234311352 - AVEIRO



Lugar do Fozes de Feite
3800 AVEIRO



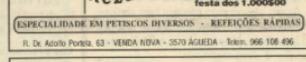
Restaurante
Bar Café,
R. Aviação 100/105-30-30
3800-300 AVEIRO
Tel. 234.383.080 - Fax 234.481.417



XX1
CERVEJA SELF-SERVICE
IGRÁ OUVREIRO
R. Eng.º Van Hatt - Ed. Aviação, 30.C
Tel. 234.383.080 - 234.481.417



A Tasca
do
Confrade



ESPECIALIDADE EM PETISCOS DIVERSOS - REFEIÇÕES RAPIDAS
R. Dr. Assis Pereira, 63 - VENDA NOVA - 3570 ALGUEDA - Telef. 966 108 496



Av. Marginal

António Ferraz Magalhães
Telef. 234331324
3800 S. Jacinto



António Oliveira
(Gerente)
Rua Vasco da Gama, 87 A - P/C D.D.
3830 ILHAVO - Telef. 234.326.595



D. CHURRASCO
CHURRASCO
RESTAURANTE

Horóscopo de 9 a 15 de Novembro

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Aproveite cada minuto. Perspectiva a sua vida efectiva de forma mais positiva.
Trabalho: Encare o dia-a-dia com optimismo.
Saúde: Estável.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Semana positiva. Não acumule tensões.
Trabalho: Desenvolvidos inesperados.
Saúde: Tendência para estados de melancolia.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Atravessa uma semana de alguma instabilidade.
Trabalho: Boas perspectivas.
Saúde: Normal.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: Os bons momentos estão de volta. São os seus impulsos.
Trabalho: A semana deve ser bem aproveitada.
Saúde: Tudo é possível nos próximos dias.

LEÃO (21/07 a 22/08)

Amor: A sua vida efectiva tende para uma clarificação. Novos sentimentos podem nascer.
Trabalho: Decisões financeiras podem ser tomadas com relativo êxito.
Saúde: Nada de relevante.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Amor: Madere alguma impulsividade. Trabalho: Forte capacidade de trabalho. Não deixe cair os braços.
Saúde: Estável.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amor: Dê largas a impulsos românticos.
Trabalho: Seja rigoroso e exigente. Boas perspectivas.
Saúde: Sem problemas de maior.

ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amor: Não se precipite. Deixe as coisas acontecerem com naturalidade.
Trabalho: Boas perspectivas económicas.
Saúde: Descanse.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Poderá notar algum cansaço nas relações. Não se precipite.
Trabalho: Evite assuntos de grande tensão.
Saúde: Tendência para resfriados.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Amor: A sua vida efectiva terá desenvolvimentos preciosos.
Trabalho: Não estará numa semana propícia a extravagâncias.
Saúde: Cuidado com excessos alimentares.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

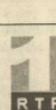
Amor: Opõe pelo diálogo. Alguns relacionamentos poderão terminar.
Trabalho: Análise as situações. Não corra riscos.
Saúde: Tendência a tosse.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Não hesite em retribuir sentimentos. Não acumule tensões.
Trabalho: Semana favorável. Aproveite para tomar iniciativas relevantes.
Saúde: Nada de assinalar de relevante.

destaques da tv

i



QUINTA 9
21:25 Futebol: Porto vs Wrocław
23:25 Cruzamentos
01:55 Boas Noites: "Alerta Geral"

SEXTA 10
22:50 Milionários à Força
22:45 Histórias da Noite
23:45 Sessão Especial: "O Paciente Inglês"

SÁBADO 11
18:50 Futebol: E. Amadora vs Sporting
22:05 Santa Casa
01:50 "Nem Toiros as Raparigas são Iguais"

DOMINGO 12
21:10 Domingo
22:30 João Nicolau Breyner
01:00 Última Sessão: "Uma Questão de Privilegio"

SEGUNDA 13
21:35 Agora é que são Eles
23:30 Jogo Falado
01:10 Boas Noites: "O Cavaleiro de Ferro"

TERÇA 14
21:35 Copide
D'abramos
22:40 Sessão Especial: Carle
00:30 Dinheiro Vivo

QUARTA 15
20:35 Futebol: Portugal vs Israel
23:30 Força de Operações Especiais
00:55 Fima "Os Poderosos"

QUINTA 9
22:00 Acontece

RTP

QUINTA 9
22:00 Acontece

23:00 Duas Vozes
24:00 Sessão "Cinema do Mundo" / "Segredos e Mentiras"

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

23:00 Duas Vozes
24:00 Sessão "Cinema do Mundo" / "Segredos e Mentiras"

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

23:00 Duas Vozes
24:00 Sessão "Cinema do Mundo" / "Segredos e Mentiras"

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

QUARTA 15
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

SEXTA 10
21:30 Laços de Família
22:30 Febre do Dinheiro - especial
01:40 Último Jornal

exposições

Na Galeria de Arte do Centro Comercial Carramona

Lopes de Sousa mostra exposição de pintura

Está patente até ao final deste mês, na Galeria de Arte do Centro Comercial Carramona, uma exposição de pintura da autoria de Lopes de Sousa. O novo espaço cultural da Freguesia de Esgueira está aberto todos os dias das 15 às 18 horas e das 21 às 23 horas.

Lopes de Sousa nasceu em Aveiro há 50 anos e iniciou a sua formação artística no Instituto Universal Brasileiro. Começou o seu ciclo de exposições em 1976 e daí até aos nossos dias tem estado presente em vários pontos do país e do estrangeiro.

Nas palavras de Ana Margarida Silva Boaventura Figueiredo na pintura de Lopes de Sousa «a beleza do quotidiano



anda de mãos dadas com as suas criações, surgindo de uma forma espontâ-

nea, ainda que, obedecendo a uma técnica e a um rigor, que, sem dúvida domina-

exposições

ag

► Depois de amanhã é inaugurada, na Galeria Morgados da Pedricosa e na Galeria Municipal, em Aveiro, a exposição colectiva de Artes Plásticas intitulada "Aveiro Arte". Patente até ao próximo dia 26.

► "Arravás das Civilizações II - to be continued" é o título da exposição da polaca Mariola. A mostra pode ser vista na Galeria de Arte Quinta de Santo António, em Esgueira (Aveiro), até ao próximo dia 18, de terça a sexta-feira, das 11 às 13 horas e das 15 às 19,30 horas, e aos sábados, das 15 às 19 horas.

► Até depois de amanhã, a Galeria Grade, em Aveiro, expõe uma mostra colectiva intitulada "Pariu aqui a Galega",

com esculturas de Manjuel Patinha, Paço Pestana e Silvério Rivas.

► A Galeria Municipal de Ilhavo tem patente, até ao próximo domingo, uma exposição de pintura a óleo da autoria de João Carlos Moura.

► Até ao próximo dia 17, o Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar apresenta uma exposição de pintura da autoria de João Bigal. A mostra pode ser vista das 9,30 às 12,30 horas e das 14,15 às 18,30 horas.

► "Eça de Queirós: Marcos Biográficos e Literários" é o título da exposição que se encontra patente ao público, até ao próximo dia 17, na Biblioteca Municipal de Ovar, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► Amanhã é inaugurada, na Biblioteca Municipal de Ovar a exposição "Contro Estrelas em TI" com ilustrações de João Caetano. A mostra pode ser vista até ao final do mês, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

► No próximo domingo é inaugurada, no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, a exposição bibliográfica "Jú-

lio Dinis viveu de leve, escreveu de leve, morreu de leve". Patente até ao final do ano.

► "150 Anos de Banda Desenhada em Portugal" é o título da exposição que será inaugurada no próximo dia 13, na Biblioteca do Pólo de Maceda (Ovar). A mostra poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 18 horas e aos sábados das 14,15 às 18,30 horas.

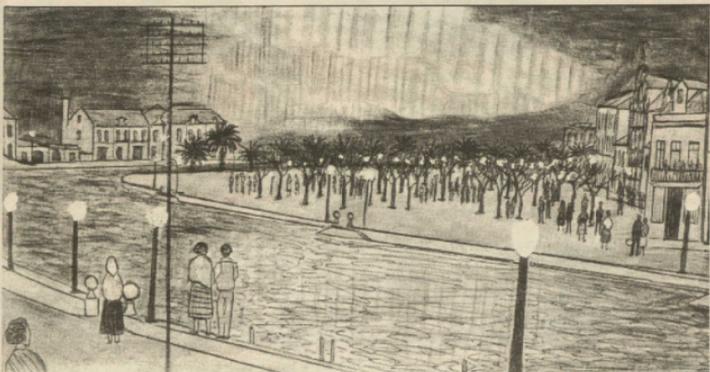
► A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira apresenta a exposição de fotografia "Artes de Espectáculo", de Frederico Martins. Patente até domingo.

► Exposição de Arte - Instalação intitulada "Fantasma no seu mobiliário", de Pedro Lobo, no Foyer do Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira. Patente até domingo.

► Exposição venda de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis. Mostra permanente.

► O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra. A mostra inclui conchas do espólio de José Relvas.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1938 - No Largo do Rasso e rua fronteira, as pessoas observam, exacticas e imóveis, a estranha aurora boreal testemunhada em todo o país, na noite de 24 para 25 de Janeiro daquele ano.

cinemas

90 e 100 CINEMAS

C

De 09 a 15 de Novembro

Forum Aveiro

SALA 1 - "Scary Movie" (Um Suso de Filme) - Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Jon Abrahams, Carmen Electra e Shannon Elizabeth
(10,00, 15,15, 17,30, 19,45, 22,00, 00,20)

SALA 2 - "U-571" (U-571) Um filme da Jonathan Mostow, com Matthew McConaughey e Bill Paxton Harvey
(13,10, 16,00, 18,40, 21,20, 00,00)

SALA 3 - "Art of War" (Arte da Guerra) Um filme de Christian Du Guesy, com Wesley Snipes, Anne Archer e Donald Sutherland
(13,30, 16,30, 19,10, 21,50, 00,30)

SALA 4 - "What Lies Beneath" (Verdade Escondida) - Um filme de Robert Zemeckis, com Harrison Ford e Michelle Pfeiffer
(12,40, 15,40, 18,35, 21,40, 00,30)

SALA 5 - The Bachelor - Um filme de Gary Sinise, com Chris O'Donnell e Renee Zellweger
(8,30, 16,20, 18,45, 21,10, 23,30)

SALA 6 - "Road Trip" (Sem Regras) Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer, Seann William Scott e Amy Smart
(12,30, 14,50, 17,10, 19,35, 22,05, 00,25)

SALA 7 - "The Cell" (A Cela) Um filme de Tarsen Singh, com Jennifer Lopez, Vince Vaughn e Vicee O'Donohia
(13,20, 16,10, 18,55, 21,30, 00,10)

SESSÃO INFANTIL - "As Aventuras do Tigre" - 12/11, 11,00 - sala 3

C. C. Glicínias

SALA 1 - "O Submarino U-571" Um filme de Jonathan Mostow, com Matthew McConaughey e Bill Paxton
(8,00, 15,45, 18,30, 21,25, 00,00)

SALA 2 - Sociedade Secreta Um filme de Rob Cohen, com Joshua Jackson e Paul Walker
(12,30, 14,55, 17,15, 19,35, 21,55, 00,20)

SALA 3 - "A Verdade Escondida" Um filme de Robert Zemeckis, com Harrison Ford, Michelle Pfeiffer
(12,40, 15,25, 18,20, 21,25, 00,10)

SALA 4 - "Sem Regras" Um filme de Todd Phillips, com Breckin Meyer e Amy Smart
(12,30, 14,40, 17,00, 19,15, 21,35, 23,50)

SALA 5 - "Naiva Procura-se" Um filme de Garry, com Chris O'Donne e Renee Zellweger
(12,30, 14,50, 17,10, 19,30, 21,45, 00,10)

SALA 6 - "A Cela" Um filme de Tarsen Singh, com Jennifer Lopez e Vince Vaughn
(13,05, 16,00, 18,45, 21,30, 00,05)

SALA 7 - "Um Suso de Filme" Um filme de Keenen Ivory Wayans, com Carmen Electra e Dove Sheridan
(12,50, 15,10, 17,35, 19,50, 22,15, 00,30)

Novela eleitoral chegou ao fim

Com a tomada de posse dos órgãos sociais eleitos no passado dia 21 de Outubro encerrou-se mais uma página da vida da prestigiada Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

No acto de posse dos órgãos sociais recentemente eleitos, o anterior Presidente da Assembleia Geral, João Resende, teve críticas ao conturbado processo que passou por uma eleição impugnada, naquilo que considerou não ter sido «uma das páginas mais brilhantes do seu historial», reconhecendo que «não nos é difícil entender a reacção de tristeza e mesmo de frustração que a derrota, seja em que campo for, sempre acarreta, já não somos capazes de compreender, repudiando mesmo as atitudes como as que foram protagonizadas pela lista derrotada no último acto eleitoral».

Em face de recentes atitudes de componentes da lista derrotada, João Resende salientou que «em vez de reflectirem sobre o verdadeiro motivo da sua derrota preferiram insultar, denegrir e caluniar aqueles que não tiveram que esperar pela sua aposentação para servir de uma forma desinteressada a Associação. A razão real por que perderam é simples: os associados não os quiseram, apesar das pressões inqualificáveis a que foram sujeitos».

Por razões meramente formais o Tribunal Administrativo de Coimbra e o Supremo Tribunal Administrativo determinaram a repetição do acto eleitoral do qual já havia saído vencedora a lista que compõe a Direcção agora empossada. «Poder-se-á hoje dizer que ainda bem que assim foi», salientou João Resende, «já que de uma forma clara e expressiva os sócios, soberanos que são através do seu voto, escolheram aqueles que no seu entender melhor podem servir os interesses dos ilhaveses em geral e dos bombeiros em particular», para expressar depois que «aqueles

que de uma forma tão infame foram atingidos na sua dignidade devem ter o direito à reposição de toda a verdade. Neste contexto tudo faremos para deixar de fora a Associação».

O anterior Presidente da Assembleia Geral entende que «as responsabilidades terão de ser apuradas ao nível dos indivíduos, e muitos haverá, para além do protagonista principal, que terão em sede própria de justificar o seu comportamento» salientando que depois do silêncio que ao longo deste processo impôs a si mesmo, «não poderia deixar de neste momento dar ao à minha indignação».

Agradeceu depois ao corpo activo, ao comando e direcção as manifestações de simpatia a solidariedade que para com ele demonstraram ao longo dos vários meses do agitado processo, e agradeceu também a participação dos associados no acto eleitoral, para além da confiança depositada no elenco agora eleito.

«Quase todos tiveram um comportamento exemplar», referiu, para aconselhar depois «aqueles, poucos, que não conseguiram controlar as suas emoções, atrevo-me a pedir que, para bem da Associação, apresentem a sua demissão, pois se é certo que é útil a sua contribuição monetária referente à quota anual, mais útil e importante é poder-se trabalhar tranquilamente para o bem comum, o que com atitudes como as que temos vindo a assistir ultimamente se torna humanamente impossível».

Terminou pedindo aos órgãos empossados que «através de um trabalho profícuo não desmereçam da confiança depositada pelos sócios».

Presidente lacónico

Helder Bartolomeu, o Presidente da Direcção eleito e agora empossado foi parco em palavras, dirigindo-se,

estranhamente ou talvez não, exclusivamente aos bombeiros, para dizer que «da mesma forma que iniciei com os meus companheiros de Direcção e dos corpos sociais, em 1992, o trabalho nesta casa, com humildade, competência e inteligência, assim o iremos fazer até ao fim do nosso mandato, em 2001».

Comandante solidário

Talvez inesperadamente, também o Comandante, José Bio, usou da palavra, para referir que «o corpo de bombeiros de Ilhavo tem a sorte de ter desde 1992, os corpos sociais que tudo fizeram até hoje para que o Corpo fosse dignificado, apto, eficaz, pronto, correspondesse às necessidades das populações do concelho, e não só».

José Bio será contuente ao recordar que «as pessoas têm memória fraca, pois há cerca de 15/16 anos houve uma maré turva no nosso concelho que provocou não só a debandada de mais de 30 bombeiros, como também a parte mais digna daquilo que é ser bombeiro: ser correspondido, agradecido, dignificado, o que os Bombeiros de Ilhavo não foram após 1985», para esclarecer que as pessoas «caíram no mesmo logro, a pessoa que nessa altura conseguiu levar os bombeiros a fazer aquilo que não queriam, quase conseguiu desta vez levar mais alguns a fazer aquilo que também não querem». Na opinião de José Bio, «o assalto que estava perpetrado para tomar conta da Associação dos Bombeiros não foi levado a efeito, felizmente, pela vontade dos sócios» o que poderá constituir um êxito para que «o clima de paz, de modernização, de solidariedade e de voluntariado que se vive no Corpo desde 1992 sejam mantidos e porventura reforçados».

UM NOVO
OLHAR
SOBRE O FUTURO



ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS



óptica
nascimento

